



ASO GÂNIO MMM

ministry of  
culture and MuBE  
present

ministério da  
cultura e MuBE  
apresentam

curated by  
Francesco Perrotta-Bosch

com curadoria de  
Francesco Perrotta-Bosch

in the Brazilian Museum  
of Sculpture and Ecology  
MuBE

no museu brasileiro  
da escultura e ecologia  
MuBE

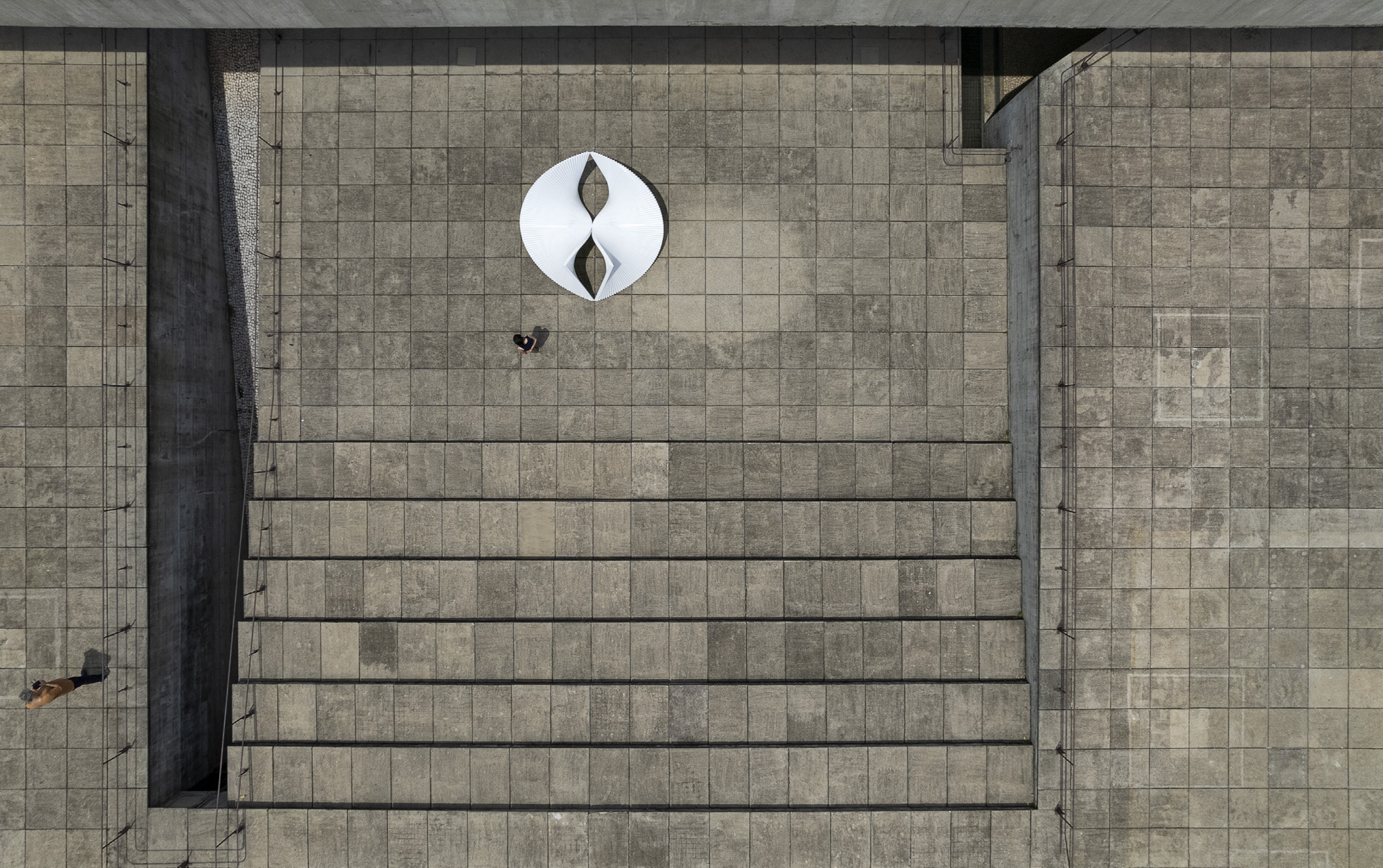
from September 2023  
to February 2024

de setembro 2023  
a fevereiro 2024

TORSIONS

TORÇÕES









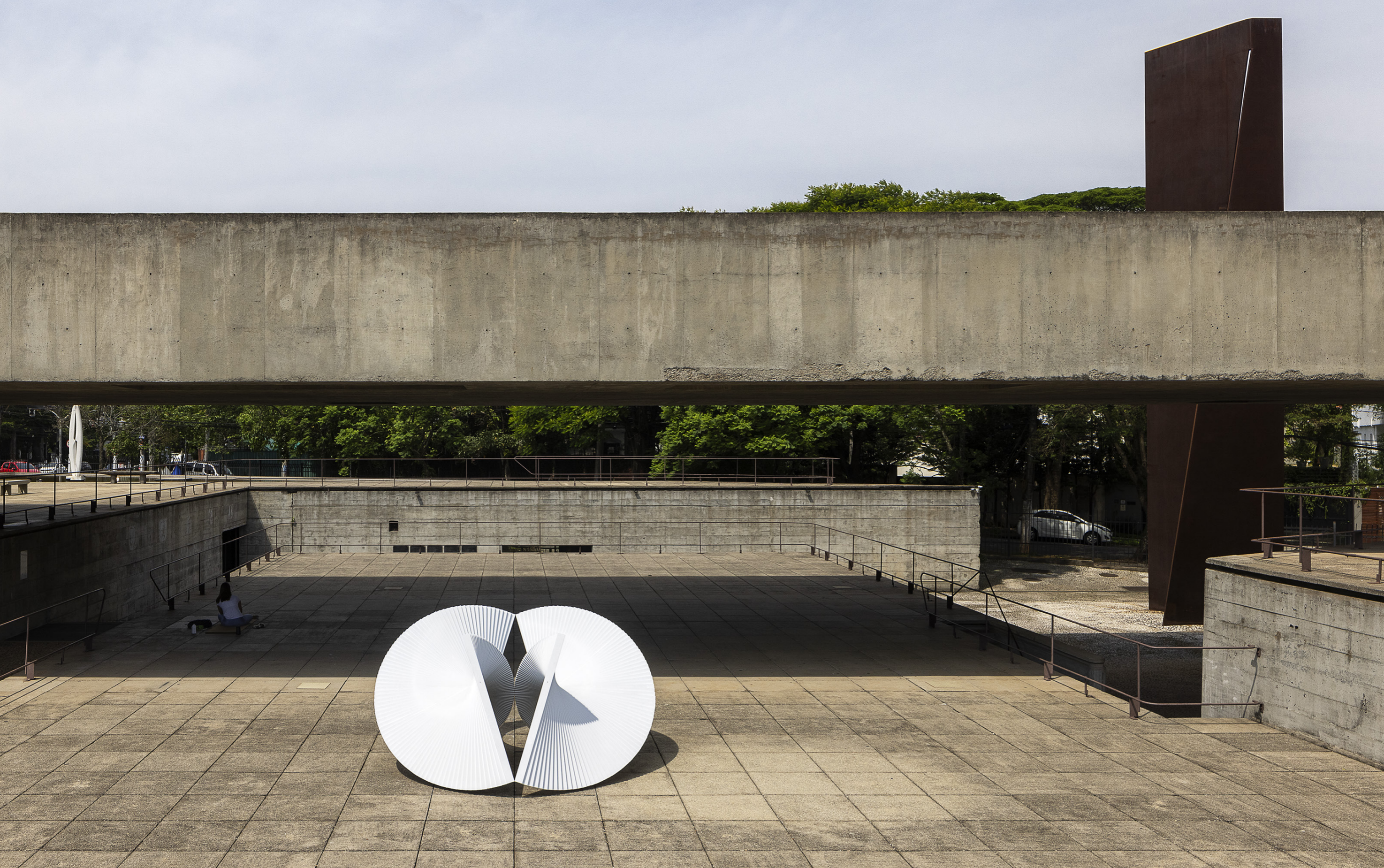












Reinforcing its role as the Brazilian Museum of Sculpture and Ecology, MuBE brings to the public *Torsions*, an exhibition presenting six decades of work by artist and architect Ascânio MMM, who found sculpture as his main form of expression.

To hold a large exhibition like this – with more than 100 works, several of which are large sculptures – multiple efforts were involved and acknowledgments are necessary. Firstly, our deepest gratitude goes to Ascânio MMM, for the partnership that made the exhibition possible. Working with the artist, throughout the entire design process, up to the installation and launch, was a great pleasure and a source of learning for our team.

We are very grateful to Guilherme Wisnik, curatorial consultant at MuBE, for monitoring the entire process of creating the exhibition and for appointing Francesco Perrotta-Bosch to curate the exhibition, whom we congratulate and thank for the wonderful work, which brought a new perspective on the work of the already renowned artist Ascânio MMM.

We would also like to express our gratitude to everyone who helped in this great undertaking, including Ana Maria Monteiro, Laura Monteiro, Ary Perez, Ricardo Trevisan, the entire team at the Ascânio MMM studio, and many other people and institutions that

we are unable to mention by name in this space, but who contributed significantly to this exhibition.

It is also important to recognize our patrons and board members, especially Neide Moraes, Cinara Ruiz, Mara and Cleiton Marques, Cleusa Garfinkel, Landulpho Profili, as well as Francisco Pedroso Horta, current president of the MuBE Board. Our gratitude to the collectors who lent their works, and to the sponsors and supporters who, by understanding its greatness, and thanks to the Federal Culture Incentive Law, made this exhibition possible. In the photograph on the cover of this publication, captured in 1972 by Sebastião Barbosa and directed by Lygia Pape, Ascânio MMM appears holding a drill, the instrument with which he builds his work. Five decades after that moment, in troubled times like today, when humanity is called upon to reflect and rethink its ways of living and coexisting, this image and Ascânio MMM's exhibition remind us of the artist's powerful weapon: art.

**Flavia Velloso**, president

**Raquel Novais**, vice-President

**Juliana Neufeld Lowenthal**, director

MuBE Board of Directors

Reforçando o seu papel como Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, o MuBE traz para o público a mostra *Torções*, apresentando seis décadas do trabalho do artista e arquiteto Ascânio MMM, que encontrou na escultura a sua principal forma de expressão.

Para a realização de uma grande mostra como esta – com mais de 100 obras, várias das quais esculturas de grande porte –, os esforços envolvidos são múltiplos e os agradecimentos são necessários.

Em primeiro lugar, a nossa mais profunda gratidão a Ascânio MMM, pela parceria que possibilitou que a exposição acontecesse. A convivência com o artista, durante todo o processo de concepção até a montagem e a abertura, foi um grande prazer e motivo de aprendizado para a nossa equipe.

Somos muito gratos a Guilherme Wisnik, consultor curatorial do MuBE, pelo acompanhamento de todo o processo da realização da exposição e pela indicação de Francesco Perrotta-Bosch para a curadoria da mostra, a quem parabenizamos e agradecemos pelo maravilhoso trabalho, que trouxe um olhar renovado sobre a obra do já consagrado artista Ascânio MMM.

Registramos ainda o nosso agradecimento a todos que ajudaram nessa grande empreitada, como Ana Maria Monteiro, Laura Monteiro, Ary Perez, Ricardo Trevisan, a toda a equipe do ateliê Ascânio MMM e a tantas outras pes-

soas e instituições que não conseguiríamos citar nominalmente neste espaço, mas que contribuíram significativamente para a realização desta exposição.

É importante também o reconhecimento aos nossos mecenas e membros do conselho, em especial a Neide Moraes, Cinara Ruiz, Mara e Cleiton Marques, Cleusa Garfinkel, Landulpho Profili, bem como a Francisco Pedroso Horta, atual presidente do Conselho do MuBE. Nossa gratidão aos colecionadores que emprestaram suas obras, e aos patrocinadores e apoiadores que, por compreenderem a sua grandeza, e graças à Lei Federal de Incentivo à Cultura, possibilitaram que esta exposição ocorresse.

Na fotografia da capa desta publicação, tirada em 1972 por Sebastião Barbosa, com direção de Lygia Pape, Ascânio MMM aparece empunhando uma furadeira, instrumento com que constrói a sua obra. Cinco décadas após esse momento, em tempos conturbados como os atuais, em que a humanidade é convocada a refletir e repensar seus modos de viver e conviver, essa imagem e a exposição de Ascânio MMM lembram-nos da poderosa arma do artista: a arte.

**Flavia Velloso**, diretora-presidente

**Raquel Novais**, diretora vice-presidente

**Juliana Neufeld Lowenthal**, diretora

Diretoria MuBE

## Culture for all

Aware of the importance of socio-environmental responsibility, AGEO Terminals regularly engage in various actions, in line with their status as a modern, compassionate, and socially active company, with culture as one of the pillars of their investments in this area.

With 100% Brazilian capital, AGEO Terminals began operations in 2004, becoming leaders in handling liquid bulk in the Port of Santos since 2014.

AGEO Terminals are very pleased to sponsor MuBE - Brazilian Museum of Sculpture and Ecology, a non-profit institution that promotes the democratization of culture in dialogue with the environmental and social fields: with free entry for all audiences, a consistent program of exhibitions, as well as a strong educational program. In 2023 alone, MuBE received more than two and a half thousand students from public schools in its art education activities.

The Torsions exhibition, the theme of this publication and part of the MuBE program, presents the work of Ascânio MMM to the public. The precision of drawings and calculations of this great artist-architect are transformed into pure emotion in his sculptures, fertile material for reflection on the coexistence of opposites, such as reason

and emotion, so pertinent in current times. An opportunity to experience new paths in the relationship with art and other disciplines, contributing to the artistic and cultural enrichment of the people, social development and the construction of a fairer country and a better future for all.

### **Cinara Ruiz**

Shareholder

Terminais Ageo

## Cultura para todas e todos

Conscientes da importância da responsabilidade socioambiental, os Terminais AGEO engajam-se regularmente em diversas ações, em consonância com sua condição de empresa moderna, solidária e socialmente atuante, tendo a cultura como um dos pilares dos seus investimentos nesta área. Com capital 100% nacional, os Terminais AGEO iniciaram suas operações em 2004, tornando-se líderes na movimentação de granéis líquidos no Porto de Santos desde 2014.

Os Terminais AGEO têm grande satisfação em patrocinar o MuBE - Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, instituição sem fins lucrativos, que promove a democratização da cultura em diálogo com os campos ambiental e social: com entrada gratuita para todos os públicos, uma consistente programação de exposições, além de um forte programa educativo. O MuBE recebeu, somente no ano de 2023, mais de dois mil e quinhentos estudantes de escolas públicas em suas atividades de arte-educação. A exposição Torções, tema desta publicação e parte da programação do MuBE, apresenta ao público o trabalho de Ascânio MMM. A precisão do desenho e dos cálculos deste grande artista-arquiteto transformam-se em pura emoção em suas escul-

turas, material fértil para a reflexão sobre a convivência dos opostos, como razão e emoção, tão pertinente nos tempos atuais. Uma oportunidade para experimentar novos percursos na relação com a arte e outras disciplinas, colaborando para o enriquecimento artístico e cultural da população, para o desenvolvimento social e a construção de um país mais justo e um futuro melhor para todas e todos.

### **Cinara Ruiz**

Acionista

Terminais Ageo

## New collaborative practices

This year, MuBE created a new way of running its curatorial activity. Instead of having a resident curator, responsible for all the museum's exhibitions, we opted for a more flexible and rotating system, which involves exchanges and dialogues. As a curatorial consultant, I am responsible for the annual planning of MuBE's exhibitions and activities, but we invite new partners to develop each of them, enabling a renewal of thinking and working practices.

For the exhibition on Serra da Capivara and the legacy of Niède Guidon, which opened in 2023, I worked with archaeologist Felice, the professor responsible for the on-site research carried out in the Piauí National Park. Now, for the second exhibition cycle of the year, we have invited two young curators: Francesco Perrotta-Bosch took over the conception of the main exhibition, by Ascânio MMM, and Olívia Abrahão developed, together with me, the exhibition of works by artist Elisa Arruda, who was born in Pará. Combining coherence and diversity is the challenge MuBE has taken on for 2023.

Ascânio MMM, the focus of this publication, is one of the great exponents of Brazilian constructive art, and today he updates this tradition. Geometric clarity, rationality and modularity are central to his work. But in this exhibition, curated by Francesco Per-

rotta-Bosch, we see a cross-section of the artist's production that favors the twists and distortions of this basic geometry, creating unusual movements. Hence the sense of ambiguity, or paradox, that permeates the exhibition.

If the ideality of form is the reasoning that governs the conception of the works, the way they present themselves to perception is ambiguous, often creating elusive shadows and oscillating halos of light—something that also appears in the difference between the rigid fixings of the sculptures, made to guarantee the stability of the volume on a large scale, and the flexible joints of the curtains and meshes, in which the gap between screws and profiles allows a certain fluid accommodation, making the rigor of the structures more dynamic and giving geometry a certain organicity. Ascânio MMM's spatial pieces have an undeniable public vocation and find in MuBE a very suitable place for their exhibition. We hope that the clear and readable rigor of his works can serve as a model for the way we relate to (and in) public space.

### **Guilherme Wisnik**

MuBE Curatorial Consultant

## Novas práticas colaborativas

Neste ano, o MuBE criou uma nova forma de trabalhar a curadoria. Em vez de ter um curador residente, responsável por todas as exposições do museu, optou-se por um sistema mais flexível e rotativo, que envolve trocas e diálogos. Na figura de consultor curatorial, estou responsável pelo planejamento anual das exposições e atividades do MuBE, mas, para desenvolver cada uma delas, convidamos parceiras e parceiros novos em cada caso, possibilitando uma renovação do pensamento e das práticas de trabalho.

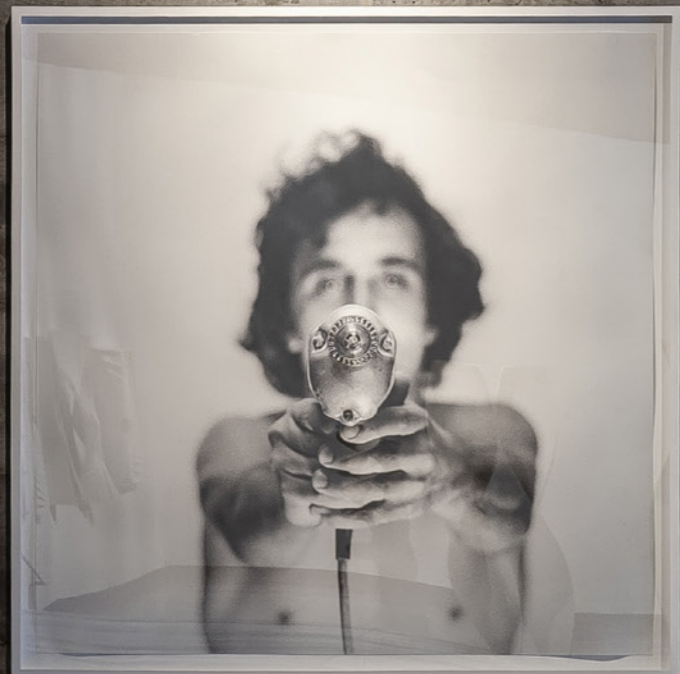
Na exposição sobre a Serra da Capivara e o legado de Niède Guidon, que abriu o ano de 2023, trabalhei junto à arqueóloga Gisele Felice, professora e responsável pelas pesquisas realizadas in loco no Parque Nacional do Piauí. E agora, para o segundo ciclo expositivo do ano, convidamos dois jovens curadores: Francesco Perrotta-Bosch assumiu a concepção da mostra principal, de Ascânio MMM, e Olívia Abrahão desenvolveu comigo a exposição dos trabalhos da artista paraense Elisa Arruda. Combinar coerência e diversidade é o desafio assumido pelo MuBE em 2023.

Ascânio MMM, foco desta publicação, é um dos grandes expoentes da arte construtiva brasileira, e atualiza essa tradição nos dias de hoje. Clareza geométrica, racionalidade e modularidade são centrais em seu

trabalho. Mas nesta mostra, guiada pela curadoria de Francesco Perrotta-Bosch, vemos um recorte da produção do artista que privilegia as torções e distorções dessa geometria de base, criando movimentos inusitados. Daí a sensação de ambiguidade, ou paradoxo, que perpassa a exposição. Se a idealidade da forma é o raciocínio que rege a concepção das obras, o modo como elas se oferecem à percepção é ambíguo, criando, muitas vezes, sombras esquivas e halos oscilantes de luz – algo que aparece também na diferença entre as fixações rígidas das esculturas, feitas para garantir a estabilidade do volume em grande escala, e as articulações flexíveis das cortinas e malhas, nas quais a folga entre parafusos e perfis permite uma certa acomodação fluida, dinamizando o rigor das estruturas e dando à geometria uma certa organicidade. As peças espaciais de Ascânio MMM têm uma vocação pública inegável e encontram no MuBE um lugar muito adequado para a sua exposição. Esperamos que o rigor claro e legível de suas obras possa servir de modelo para o modo como nos relacionamos com o (e no) espaço público.

### **Guilherme Wisnik**

Consultor Curatorial do MuBE





## Torsions

Ascânio MMM puts us in front of static instabilities. Each sculpture here arouses a movement, but finds a tenuous balance. These stable swings, in this environment, provoke a collective vibration that recalls dance choreographies or the architectural precedent of Solomonic columns. No matter how much gravity seems to be contested, the attentive eye will always find, in each work, the central axis that supports the curved forms.

There are two characteristics that permeate all the works selected for this solo exhibition. The first attribute is the modular logic: the white painted wooden or aluminum profiles that are repeated serially – a geometric logic that is methodically present throughout Ascânio's sculptural production. In turn, the second property does not concern the whole of his artistic career, but a path based on the multiplication of these modules to create surfaces of revolution – that is, rotating planes – or folds. These are the twists.

We therefore find here a set of spiral and helical shapes, hyperboloid and paraboloid surfaces, centripetal and centrifugal forces. The shapes are sometimes regular – the twists – and sometimes irregular –

the distortions. Through a unique dialectic between millimetric rigor and flirtation with imbalance, Ascânio pushes geometry to the limit. To understand these formal provocations, it is worth paying attention to the models and drawings present here among the sculptures. Because when we see process and result simultaneously, a biographical fact stands out about this man born in Portugal and who, in Rio de Janeiro in the 1960s, attended two colleges: artist-architect is the professional epithet that most accurately qualifies Ascânio MMM.

### **Francesco Perrotta-Bosch**

Exhibition Curator

## Torções

Ascânio MMM coloca-nos defronte a estáticas instabilidades. Cada escultura aqui suscita um movimento, mas encontra um tênue equilíbrio. Tais estáveis balanços, neste ambiente, provocam uma vibração coletiva que remete a coreografias dos bailes ou ao precedente arquitetônico das colunas salomônicas. Por mais que a gravidade pareça ser contestada, o olhar atento sempre encontrará, em cada obra, o eixo central que sustenta as formas curvas. Existem duas características que perpassam todos os trabalhos selecionados para esta exposição individual. O primeiro atributo é a lógica modular: os perfis de madeira pintada de branco ou de alumínio que se repetem serialmente – uma lógica geométrica presente metodicamente em toda a produção escultórica de Ascânio. Por sua vez, a segunda propriedade não diz respeito ao todo de sua trajetória artística, mas a um caminho que se fundamenta na multiplicação desses módulos para originar superfícies de revolução – isto é, planos em rotação – ou dobras. Eis as torções. Encontramos aqui, portanto, um conjunto de formas espirais e helicoidais, superfícies hiperboloides e paraboloides, forças centrípetas e centrífugas. As conformações são ora regulares – as torções –, ora irregulares

– as distorções. Através de uma singular dialética entre o rigor milimétrico e o flerte com o desequilíbrio, Ascânio leva a geometria ao limite. Para compreender essas provocações formais, é válido prestar atenção às maquetes e aos desenhos cá presentes entre as esculturas. Porque, quando vemos simultaneamente processo e resultado, sobressai um fato biográfico deste homem nascido em Portugal e que, no Rio de Janeiro na década de 1960, esteve em duas faculdades: artista-arquiteto é o epíteto profissional que mais precisamente qualifica Ascânio MMM.

### **Francesco Perrotta-Bosch**

Curador da mostra











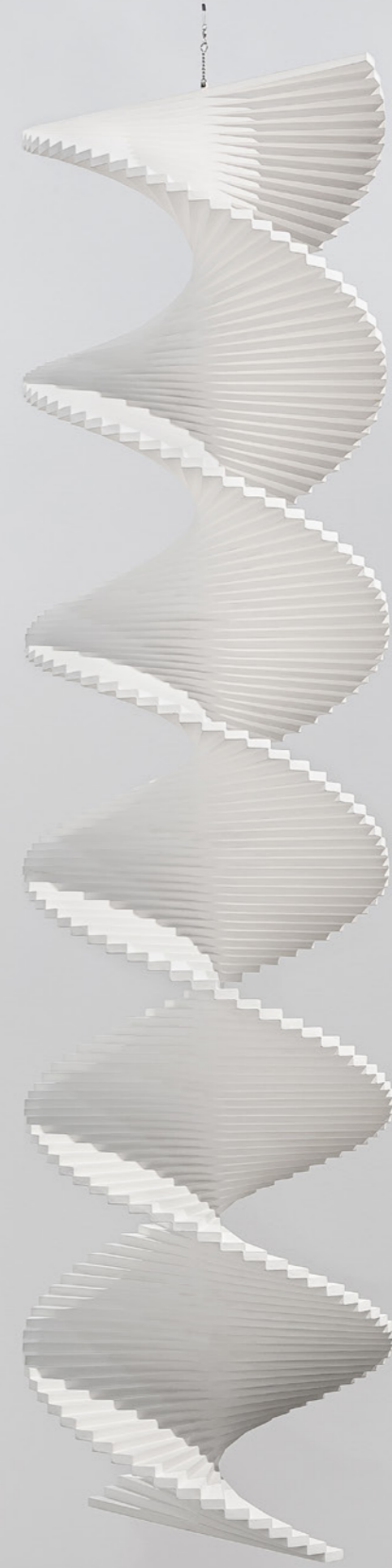


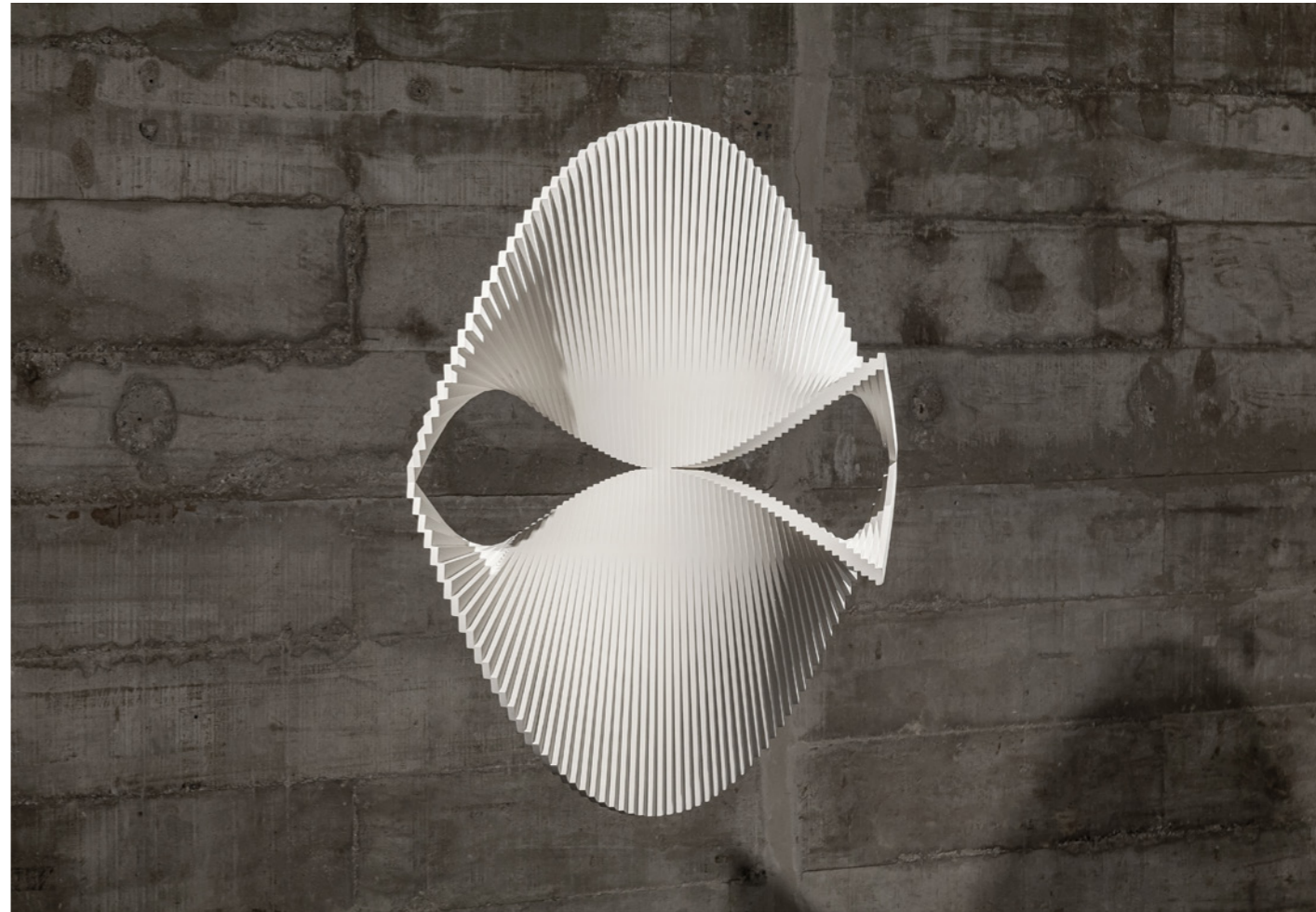
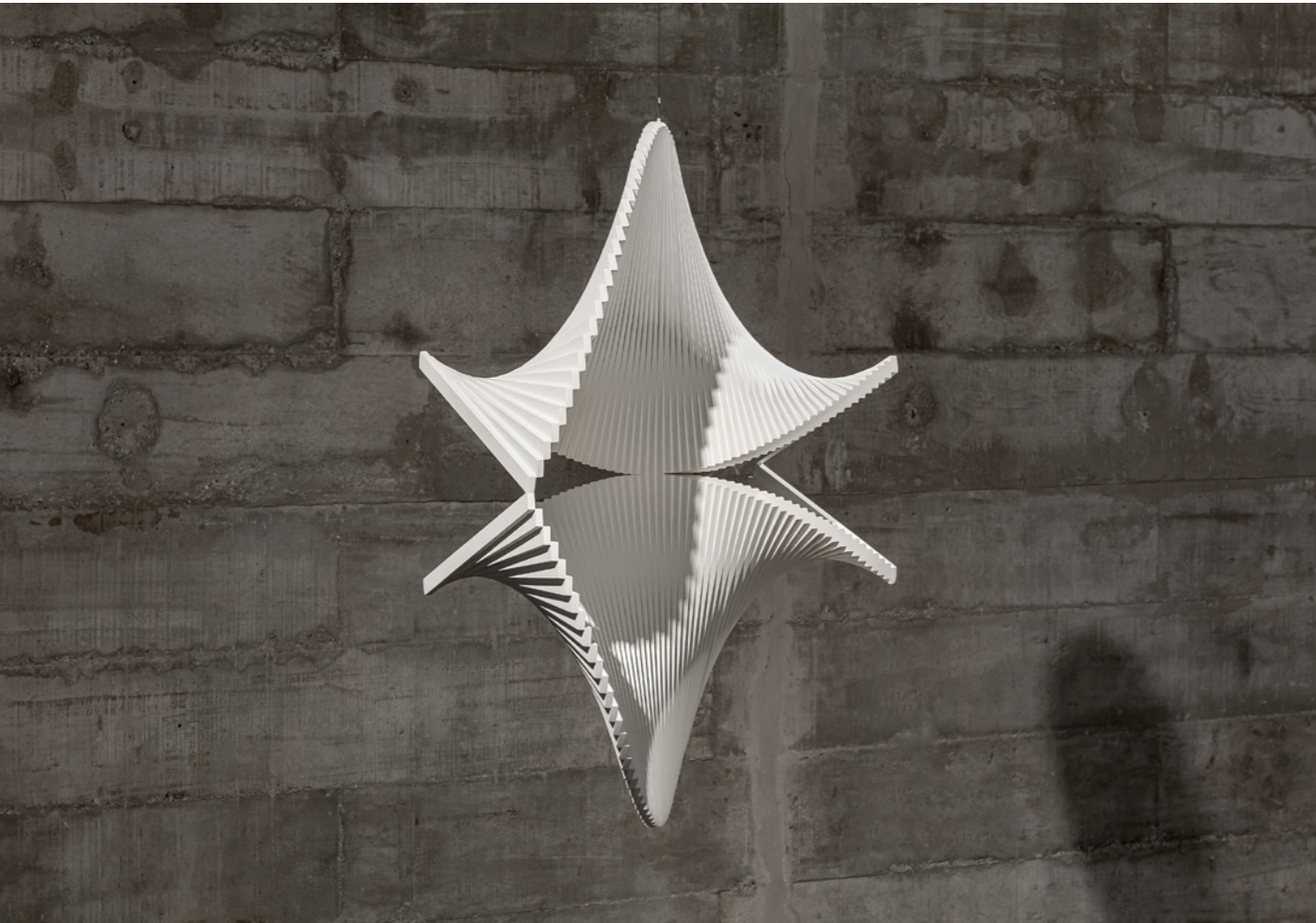






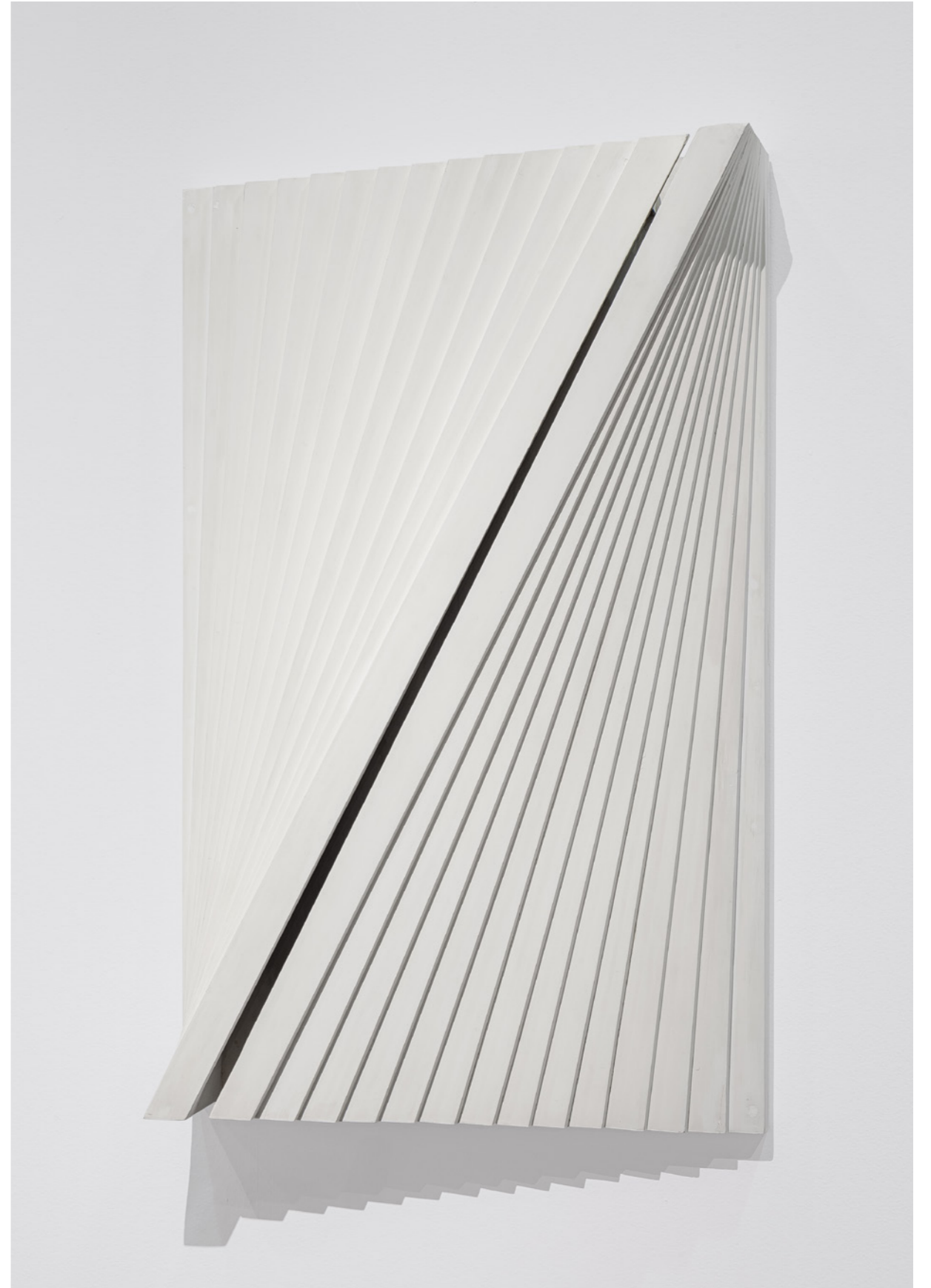
















lista de obras /

list of works



Ascânio MMM  
Escultura 5.2  
200 x 450 x 200 cm  
1974  
Alumínio pintado | Painted aluminum  
Coleção | Collection Carlos Alberto e Maria Virginia Frederico, São Paulo



Ascânio MMM  
Módulo 8.6  
170 x 300 x 280 cm  
1971/2023  
Alumínio pintado | Painted aluminum  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Módulo 1.7  
300 x 300 x 335 cm  
1969/2023  
Alumínio pintado | Painted aluminum  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Flexos 6.2  
340 x 116 x 232 cm  
2007/2016  
Alumínio e arame inox | Aluminum and stainless wire  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



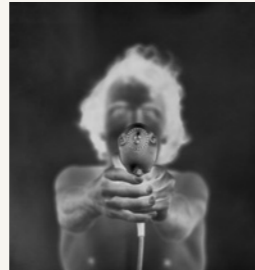
Ascânio MMM  
Piramidal 12.4  
520 x 205 x 142 cm  
1993  
Alumínio natural anodizado | Anodized natural aluminum  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Sebastião Barbosa (Fotografia | Photography), Lygia Pape (direção)  
Ascânio  
100 x 100 cm  
1972  
Fotografia | Photography  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



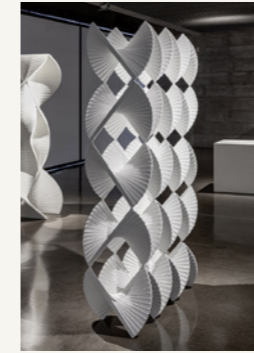
Sebastião Barbosa (Fotografia | Photography), Lygia Pape (direção)  
Ascânio  
100 x 100 cm  
1972  
Fotografia | Photography  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Sebastião Barbosa (Fotografia | Photography), Lygia Pape (direção)  
Ascânio  
100 x 100 cm  
1972  
Fotografia | Photography  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Escultura um/72  
181 x 87 x 45 cm  
1972  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção | Collection MAM São Paulo, Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo - Panorama 1972



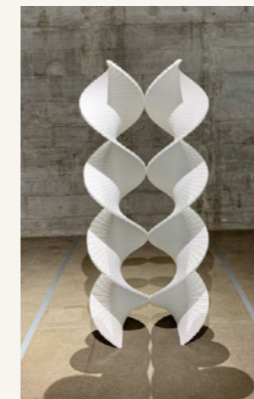
Ascânio MMM  
Escultura dois/72  
170 x 90 x 45 cm  
1972  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção | Collection MAM São Paulo, Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo - Panorama 1972



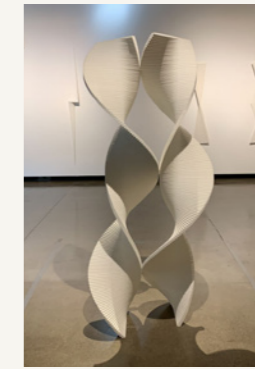
Ascânio MMM  
Escultura três/72  
182 x 102 x 70 cm  
1972  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção | Collection MAM São Paulo, Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo - Panorama 1972



Ascânio MMM  
Escultura 4 Edição: 4/5  
170 x 80 x 59 cm  
1978-2003  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção | Collection Andréa e Arri Coser, São Paulo



Ascânio MMM  
Escultura 11.2 Edição: 1/5  
178 x 80 x 40 cm  
1978-2000  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção | Collection Flavia e José Berenguer, São Paulo



Ascânio MMM  
Escultura 21 Edição: 2/5  
180 x 97 x 44 cm  
1978  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Sem Título  
297 x 91 x 81 cm  
1970-2013  
Alumínio pintado | Painted aluminum  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Escultura 2  
400 x 100 x 100 cm  
1976  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Escultura 19  
224 x 90 x 45 cm  
1978-2008  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Escultura 2.6 Edição 3/3  
214 x 90 x 60 cm  
1978-2000  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Quadrados 27 Edição: 2/5  
100 x 200 x 8,5 cm  
1968-2008  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Individual Um/Cinco  
115 x 74 x 17 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 6  
151 x 32,5 x 4,5 cm  
1970-94  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Espaço 2  
108 x 54 x 48 cm  
1968  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Vazado 13 Edição: 4/5  
60 x 140 x 20 cm  
1972-1992  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção Particular,  
São Paulo



Ascânio MMM  
Individual Um/Seis  
120 x 70 x 12 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 4  
150 x 34 x 5 cm  
1970-94  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Espaço 4  
160 x 72 x 72 cm  
1968  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Vazado Quatorze Edição:  
4/5  
60 x 142 x 20 cm  
1976-1992  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção Particular | Private  
Collection, São Paulo



Ascânio MMM  
Individual Um/Nove  
Edição: 2/5  
120 x 70 x 10 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 2  
150 x 34 x 5 cm  
1970-94  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



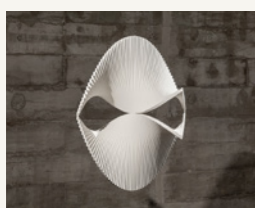
Ascânio MMM  
Módulo 7  
157 x 40 x 40 cm  
1971  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 2  
Edição: 1/3  
120 x 80 x 17 cm  
1978  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 3  
150 x 34 x 5 cm  
1970-94  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Módulo 8 (Múltiplo 10),  
Edição: 08/15  
102 x 51 x 89 cm  
1971-1977  
Madeira pintada | Painted wood  
Coleção Particular | Private  
Collection Particular de  
Patrícia e Ricardo Lacaz  
Martins, São Paulo



Ascânio MMM  
Individual Um/Dois Edição:  
3/3  
93 x 93 x 9 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 1  
234 x 19,5 x 7 cm  
1976-94  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Caixa 2  
63 x 63 x 63 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de Módulo 1.3 (Cosme Velho)  
22 x 22 x 22 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



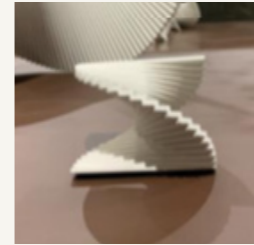
Ascânio MMM  
Maquete sem título  
18 x 15 x 25 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Relevo 2.3  
238 x 93 x 28 cm  
1976-2004  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Caixa 3  
57 x 57 x 57 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de Módulo 7.3 (sede GlaxoSmithKline)  
25 x 25 x 20 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de Módulo 8.3 (?)  
18 x 12 x 22 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Múltiplo 24  
135 x 20 x 15.5 cm  
1976  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



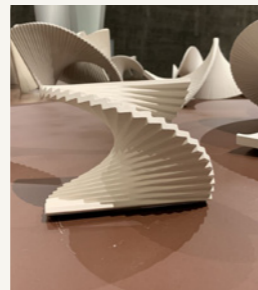
Ascânio MMM  
Maquete de escultura Sem Título para Praça da Sé  
15 x 15 x 51 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de Escultura 5.2  
41 x 33 x 27 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete sem título (dupla torção)  
37 x 20 x 60 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de módulo  
52 x 24 x 20 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete sem título (dupla rotação)  
9 x 18 x 33 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de Formação 2.3  
36 x 23 x 75 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



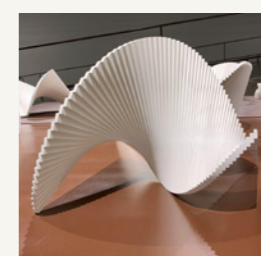
Ascânio MMM  
Caixa 1  
47 x 47 x 47 cm  
1969  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete pequena de Módulo Rio (Módulo 8.4)  
30 x 30 x 16 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



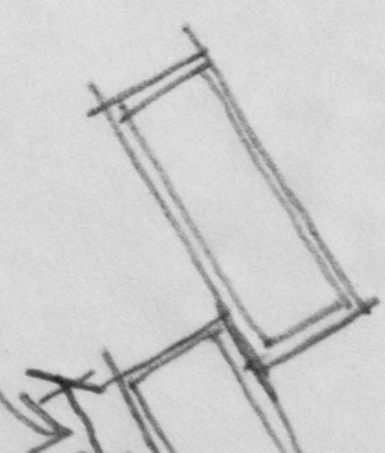
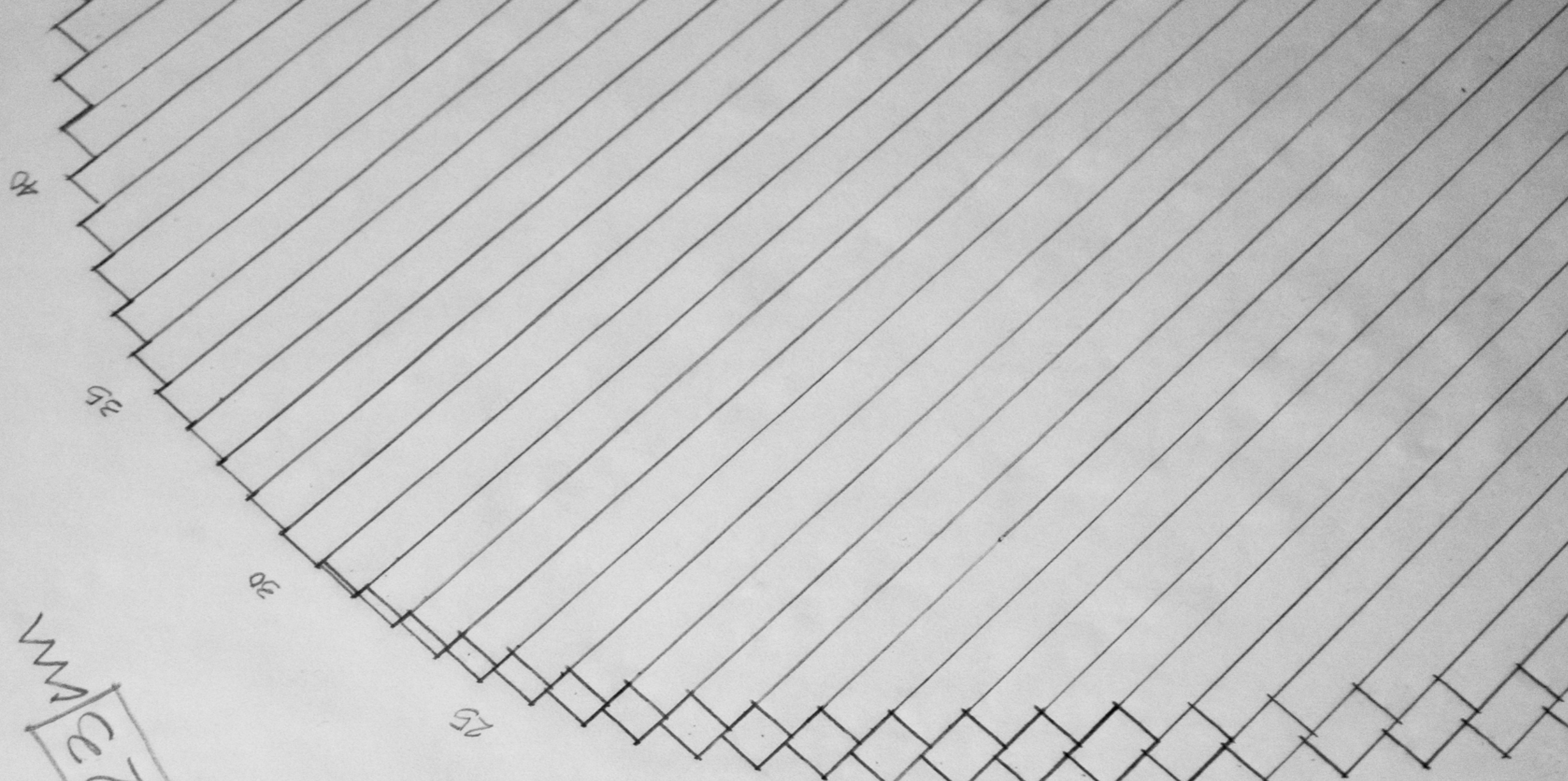
Ascânio MMM  
Maquete sem título (parralelepipedo em torção)  
15 x 10 x 28 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



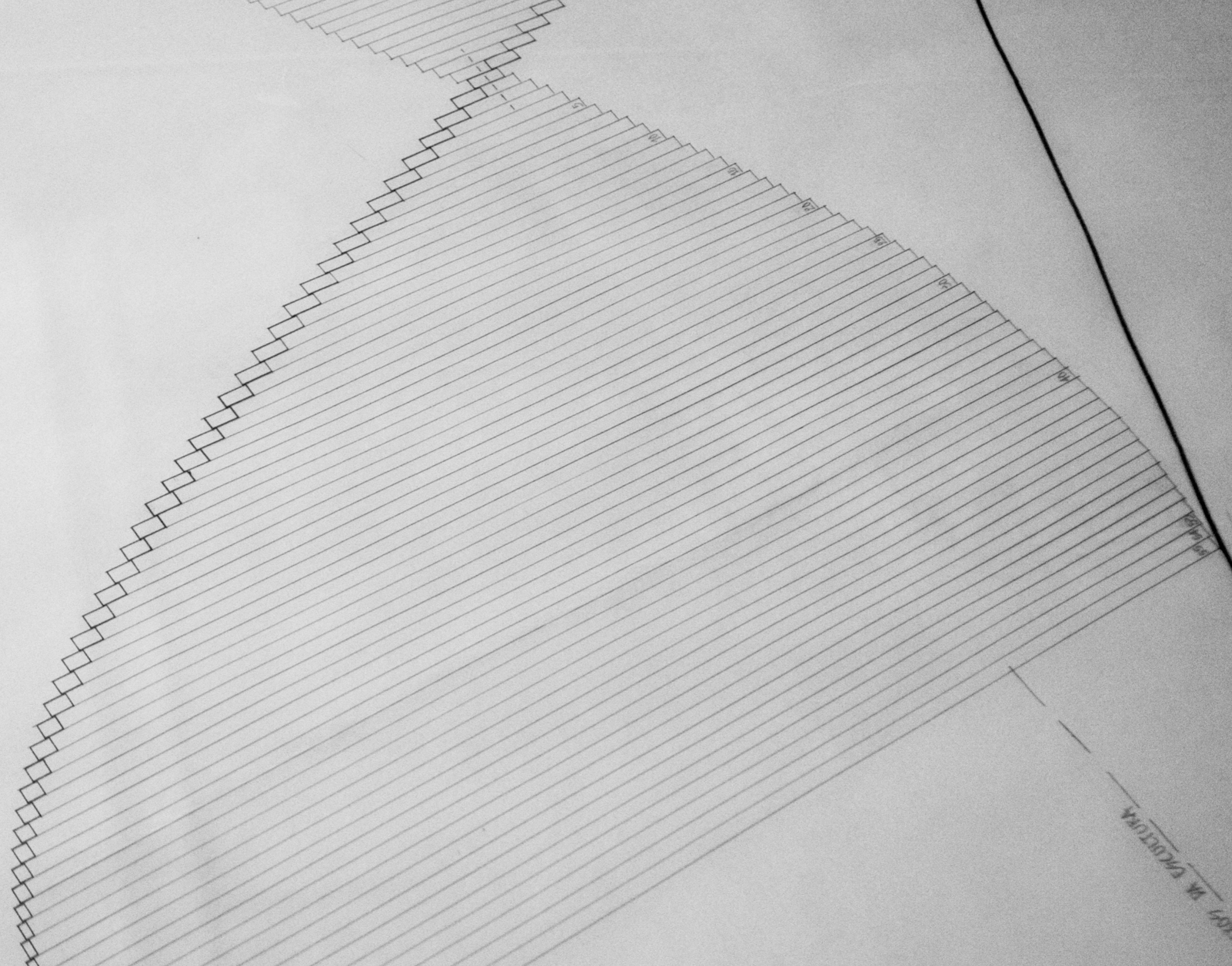
Ascânio MMM  
Maquete maior de Módulo 6.5 (sede Prefeitura do Rio)  
82 x 40 x 28 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro

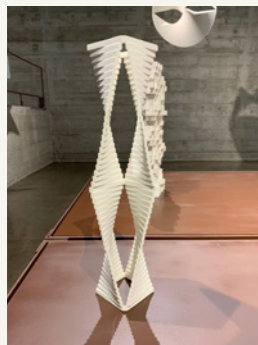
PERFIM = MTT  
PERFIM = MTT  
PERFIM = MTT

2000  
2000  
2000



2000  
2000  
2000





Ascânio MMM  
Maquete sem título (única torção)  
55 x 42 x 30 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete maior de Módulo Rio (Módulo 8.4)  
54 x 54 x 26 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Quasos 2  
131 x 42 x 21 cm  
2014  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



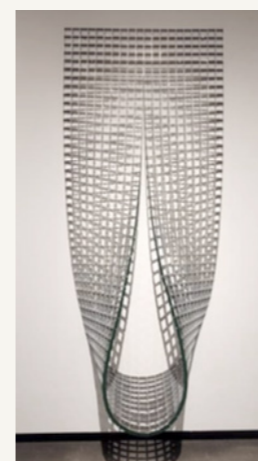
Ascânio MMM  
Quasos 15  
114 x 86 x 24 cm  
2016  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



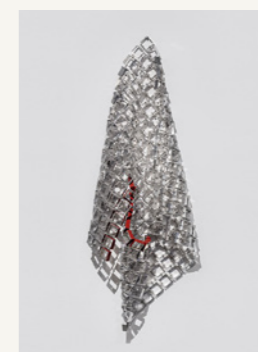
Ascânio MMM  
Maquete de estudo para escultura na Praça da Sé (versão final)  
14 x 12 x 50 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Qualas 14  
393 x 400 x 350 cm  
2016  
Alumínio e argolas | Aluminum and rings  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



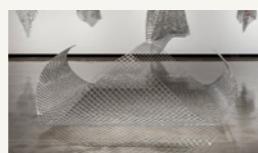
Ascânio MMM  
Quasos 4  
233 x 101 x 53 cm  
2014  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



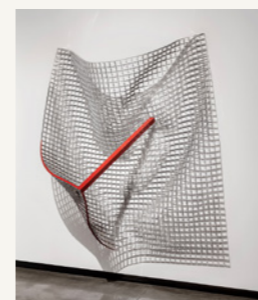
Ascânio MMM  
Quasos 17  
114 x 86 x 24 cm  
2017  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de estudo para escultura na Praça da Sé (versão 1)  
20 x 15 x 60 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Flexos 3  
87 x 247 x 247 cm  
2004  
Alumínio e arame inox | Aluminum and stainless wire  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



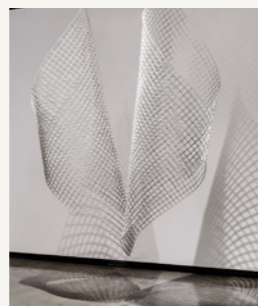
Ascânio MMM  
Quasos 11  
200 x 200 x 79 cm  
2015  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



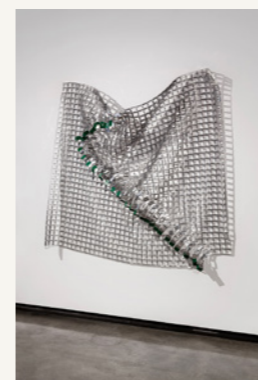
Ascânio MMM  
Quasos 19  
114 x 86 (variável) x 24 (variável) cm  
2017  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Maquete de estudo para escultura na Praça da Sé (versão 3)  
15 x 13.5 x 58 cm  
sem data | undated  
Madeira pintada | Painted wood  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



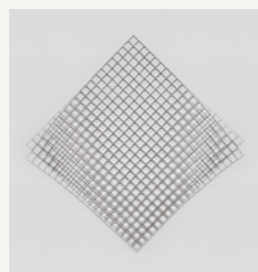
Ascânio MMM  
Flexos 4  
274 x 198 x 80 cm  
2004  
Alumínio e arame inox | Aluminum and stainless wire  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



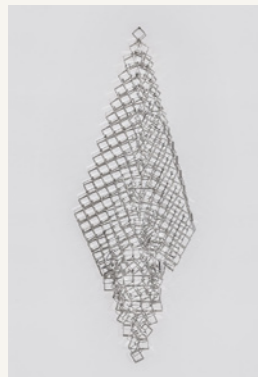
Ascânio MMM  
Quasos 10  
192 x 205 x 45 cm  
2015  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
Quasos 20  
183 x 94 x 54 cm  
2018  
Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



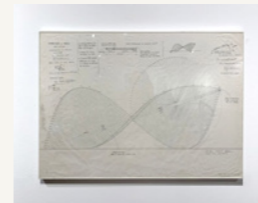
Ascânio MMM  
Flexos 1  
138 x 144 x 13 cm  
2003  
Alumínio e arame inox | Aluminum and stainless wire  
Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Qualas 13  
 160 x 55 x 15 cm  
 2010  
 Alumínio e argolas | Aluminum and rings  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



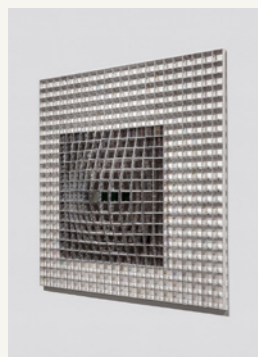
Ascânio MMM  
 Formação 4  
 236 x 50 x 57 cm  
 1978  
 Madeira | Wood  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho técnico para Módulo 6.5 (sede Prefeitura do Rio) | Technical drawing for Module 6.5 (Rio City Hall headquarters)  
 102 x 72 cm  
 1970/97  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho para Módulo Rio (Módulo 8.4 - Praia de Botafogo, Rio de Janeiro) | Drawing for Rio Module (Module 8.4 - Botafogo Beach, Rio de Janeiro)  
 110 x 93 cm  
 1982  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Quasos 8  
 112 x 112 x 15.5 cm  
 2014  
 Alumínio, espelho e parafusos | Aluminum, mirror and screws  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Escultura ENBA  
 72 x 41 x 32 cm  
 1964  
 Gesso, arame, sisal e madeira | Plaster, wire, sisal and wood  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho para Piramidal 12.5 (escultura de Fão, Portugal) | Drawing for Piramidal 12.5 (sculpture for Fão, Portugal)  
 184 x 96 cm  
 1993  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho para Módulo Rio (Módulo 8.4 - Praia de Botafogo) | Drawing for Rio Module (Module 8.4 - Botafogo Beach, Rio de Janeiro)  
 110 x 93 cm  
 1982  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Quasos 14  
 Edição: 1/5  
 131 x 108 x 72 cm  
 2016  
 Espelho, Alumínio e parafusos | Aluminum, mirror and screws  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Sebastião Barbosa (Fotografia | Photography)  
 Ascânio  
 180 x 120 cm  
 1972  
 Fotografia | Photography  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho para Piramidal 12.5 (escultura de Fão, Portugal) | Drawing for Piramidal 12.5 (sculpture for Fão, Portugal)  
 184 x 97 cm  
 1993  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho Módulo Oito | Drawing for Module Eight  
 100 x 72 cm  
 sem data | undated  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Quasos/Poligonal 1  
 Edição: 1/3  
 180 x 110 x 110 (variáveis) cm  
 2019  
 Alumínio e parafusos | Aluminum and screws  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho preparatório para escultura | Preparatory drawing for sculpture  
 48 x 114 cm  
 1977  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho para escultura Sem Título para Praça da Sé (São Paulo) | Drawing for Untitled sculpture for Praça da Sé (São Paulo)  
 85 x 139 cm  
 1997  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro

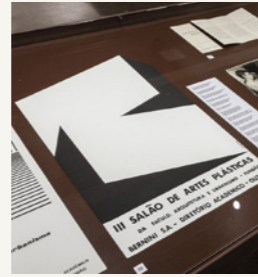


Ascânio MMM  
 Desenho "Muito pesado Muito caro" | Drawing "Too heavy Very expensive"  
 100 x 69 cm  
 1981  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro





Ascânio MMM  
 Desenho para painel da sede Usiminas | Drawing for Usiminas headquarters panel  
 100 x 35.5 cm  
 1994  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Cartaz | Poster, III Salão de Artes Plásticas  
 71 x 45 cm  
 1969  
 Cartaz | Poster  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho para painel da entrada do Hotel Royalty (Copacabana) | Drawing for the entrance panel of the Hotel Royalty (Copacabana)  
 110 x 52 cm  
 1986  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



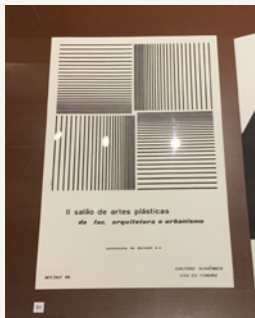
Autor desconhecido | Unknown author  
 Ascânio MMM com guarda da PM na Escola Nacional de Belas Artes | Ascânio MMM with PM guard at the National School of Fine Arts  
 17.5 x 23.5 cm  
 1964  
 Fotografia | Photography  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Desenho técnico para painel da entrada do Hotel Royalty (Copacabana) | Technical drawing for the entrance panel of the Hotel Royalty (Copacabana)  
 110 x 60 cm  
 1986  
 Desenho | Drawing  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Autor desconhecido | Unknown author  
 Vista da exposição de Ascânio MMM no Museu de Arte Moderna | View of the Ascânio MMM exhibition at the Museum of Modern Art  
 18 x 12.5 cm  
 1976  
 Fotografia | Photography  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro



Ascânio MMM  
 Cartaz | Poster, II Salão de Artes Plásticas  
 60 x 41.5 cm  
 1968  
 Cartaz | Poster  
 Acervo | Collection Ascânio MMM, Rio de Janeiro

## **Linha do Tempo** **Ascânio MMM**

Linha do Tempo  
Ascânio MMM

Ascânio Maria Martins Monteiro (Fão, Portugal, 1941). Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

— Décadas de 1940 e 1950

1941 - Em 16 de setembro, nasce em Fão, Portugal

Tendo contato na infância com a oficina de seu tio-avô, Ascânio MMM familiariza-se ainda neste período com o uso da madeira e de ferramentas como martelo, serrote, furadeira, entre outras. Durante a adolescência, o trabalho em uma loja de ferragens também se torna uma importante influência para o trabalho que viria a produzir.

1959 - Muda-se com a família para o Rio de Janeiro.

— Década de 1960

1963 a 1964 – Cursa artes plásticas na Escola Nacional de Belas Artes.

1965 - Entra na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU/UFRJ)

1966 - Ainda estudante da FAU/UFRJ, participa de suas primeiras exposições: I Salão Abril, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; III Salão de Arte Moderna do Distrito Federal e XV Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro. São deste período as caixas, cubos de madeira sobre as quais o espectador pode movimentar quadrados de diferentes tamanhos, formando desenhos variados.

1967 - Participa da IX Bienal de São Paulo e do XVI Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1968 - Participa do XVII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, da II Bienal da Bahia, Salvador, BA, do XV Salão Paranaense, Curitiba, PR e do II Salão Esso, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1969 - Realiza sua primeira exposição individual na Galeria Celina, Rio de Janeiro, e participa das exposições coletivas: Pré-Bie-

nal de Paris, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Salão da Bússola, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, onde foi contemplado com o Prêmio de Aquisição; e XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Gradua-se em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UFRJ, passando a atuar profissionalmente como arquiteto.

— Década de 1970

São deste período as obras realizadas com módulos de ripas de madeira pintadas de branco e um eixo, a partir dos quais desenvolve progressões em torções verticais e horizontais, explorando a questão da luz e sombra. Principais mostras e prêmios recebidos nesta década:

1970 - VIII Resumo JB (12 melhores exposições individuais do ano), MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; II Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo e XIX Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1971 - XX Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, I Salão da Eletrobrás, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, XX Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro e Coletiva com Ione Saldanha e Raymundo Colares, Galeria Grupo B, Rio de Janeiro. 1972 - IV Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo, onde é contemplado com o Grande Prêmio para Escultura.

1973 - XXII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1975 - VII Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo.

1976 - Exposição individual no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

1977 - Esculturas Ao Ar Livre, SESC Tijuca, Rio de Janeiro; Encontro Nacional De Escultores, Ouro Preto, MG; Escultura Brasileira Contemporânea, IBM, São Paulo.

1978 - I Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, onde foi contemplado com o Prêmio Viagem ao exterior, e Objeto Na

Arte: Brasil Anos 60, Museu da FAAP, São Paulo.

1979 - XV Bienal de São Paulo; Escultura Brasileira, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.

— Década de 1980

Nesta década, com os relevos e esculturas fitangulares, interessa-se pela madeira crua, passando a explorar as cores naturais da madeira de diferentes espécies (cedro, mogno, pau marfim, ipê, freijó, entre outras). Já no final dos anos 1980 surgem as primeiras esculturas Piramidais de madeira. Principais mostras e prêmios recebidos nesta década:

1981 - Do Moderno Ao Contemporâneo, Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1982 - 100 Anos de Escultura no Brasil, MASP - Museu de Arte de São Paulo, São Paulo; Brasil - 60 anos de Arte Moderna - Coleção Gilberto Chateaubriand, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal; Artistas Portugueses Residentes no Estrangeiro, Galeria Almada Negreiros, Lisboa, Casa de Ramalde, Porto e Palácio Soto Maior, Figueira da Foz.

1983 - VI Salão Nacional de Artes Plásticas MEC, Rio de Janeiro.

1984 - Exposição individual no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e mostras coletivas Portrait of Country - Brazilian Modern Art From Gilberto Chateaubriand Collection, Barbican Center, Londres, Reino Unido; 1984-Madeira Matéria da Arte, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Retrato e Auto-retrato de Arte Brasileira, Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo.

1985 - Panorama da Arte Atual Brasileira – Formas Tridimensionais, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo.

1986 -Depoimento de Uma Geração 1969/1970, Galeria Banerj, Rio de Janeiro; Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras, Fortaleza, CE; 68/86: Uma Geração 18 anos Depois, InvestiarTE, Rio de Janeiro.

1987 - Ao Colecionador, MAM -

Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

1988 - Uma Escultura Para o Mar De Angra, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro

1989 - II Fórum de Arte Contemporânea, Fórum Picoas, Lisboa.

— Década de 1990

Nesta década obras com grandes dimensões e o espaço público tornam-se uma preocupação central para o artista e as pesquisas com perfis de alumínio se intensificam. O alumínio torna-se a base para a criação de novos trabalhos, sempre utilizando o módulo. As obras desta fase caracterizam-se pelo uso de tubos retangulares de alumínio cortados, que produzem esculturas de grandes dimensões com vazios internos e sucessões de transparências e opacidades. Principais mostras deste período: 1992 - Arte Brasileira na Coleção: Anos 70/90, MAC - Museu de Arte Contemporânea, São Paulo; Escultura Só, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo e 10 anos da Galeria de Arte da UFF, Niterói, RJ

1994 - Exposição individual no Palácio das Artes, Belo Horizonte (MG)

1996 - Exposição individual no Museu de Arte de São Paulo – MASP

1997 - Atelier Finep, Paço Imperial, Rio de Janeiro e exposições coletivas - 1a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, e Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, Instituto Cultural Itaú, São Paulo

1999 - Exposição Individual no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

— Década de 2000

Neste período, Ascânio desenvolve as séries de obras Flexos e Qualas. Nos Flexos, os parafusos que eram usados nas Piramidais são substituídos por arames de aço inoxidável, que amarram os tubos quadrados cortados, com um centímetro de largura cada, produzindo tramas flexíveis. Nos Qualas, a amarração de arame é substituída por argolas, resultando em uma trama também flexível. Principais mostras desta década: 2002 - Caminhos do Contemporâ-

neo: 1952/2002, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

2006 - Homo Ludens, Do Faz de Conta à Vertigem, Instituto Itaú Cultural, São Paulo.

2007 - Arte como Questão - Anos 70, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.

2008 - Panorama dos Panoramas, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo; Poética da Percepção, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Lá Fora, Edifício da Praça da Liberdade, Viana do Castelo, Portugal.

2009 - Lá Fora, Museu da Eletricidade, Central Tejo, Lisboa, Portugal.

— Décadas de 2010-2020

Na década de 2010, são criados os Quasos, mantendo o alumínio como material, contudo apropriando-se do uso de parafusos de tamanhos variados. Estes trabalhos produzem torções e flexões resultantes da desconstrução da malha geométrica construída. A cor voltou a aparecer nessas obras, mas de forma bastante sutil. No final da década 2010, ele inicia a série Quacors, onde a cor assume presença intensa nas composições geométricas. Principais mostras destas décadas: 2011 - Gigante Por La Própria Natureza, IVAM - Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valência, Espanha

2012 - From the Margin to the Edge, Somerset House, Londres, Reino Unido

2013 - Vontade Construtiva na Coleção Fadel, MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; O Abrigo e o Terreno: Arte e Sociedade no Brasil I, MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; Mitologias por Procuração, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo

2014 - Cromofobia, Museu de Arte Contemporâneo de Buenos Aires, Argentina; Abstrações na Coleção Fundação Edson Queiroz e Coleção Roberto Marinho, Fortaleza, CE; Encontro dos Mundos, MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro 2015 - 10a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, e Museu Dançante, MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo

2016 - Antropofagia y Modernidad. Arte Brasileño en la Colección Fadel, MUNAL - Museo Nacional de Arte de México e MALBA - Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, Argentina; Portugal Portugueses Arte Contemporânea, Museu Afro Brasil, São Paulo; Em Polvorosa: um panorama das coleções MAM Rio, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro. 2017 - Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, Oca, São Paulo e São Paulo não é uma cidade, invenções do centro, SESC 24 de maio, São Paulo

2018 - Obra Desintegrada, MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre e Latinoamérica: volver al futuro, MACBA – Museo de Arte Contemporâneo Buenos Aires, Buenos Aires

2020 - Histórias da Dança, MASP - Museu de Arte de São Paulo, São Paulo

2021 - Estado Bruto, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

2022 - Individual Grid: Ascânio MMM, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR, e coletiva Centelhas em Movimento, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo

2023 - Individual “Torções”, no MuBE - Museu Brasileiro da Es-

cultura e Ecologia, São Paulo, SP, e museu-escola-cidade: o MAM Rio em cinco perspectivas, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

Timeline  
Ascânio MMM  
Ascânio Maria Martins Monteiro (Fão, Portugal, 1941). Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil.

## Time line Ascânio MMM

— 1940s and 1950s

1941 - Born in Fão, Portugal, September 16.

Having had contact with his great-uncle's workshop as a child, Ascânio MMM became familiar with the use of wood and tools such as hammers, saws, and drills, among others. Working in a hardware store as an adolescent also became an important influence on the work he would create.

1959 - Moves with his family to Rio de Janeiro.

— 1960s

1963 to 1964 – Studying fine arts at the National School of Fine Arts.

1965 - Joins the school of Architecture and Urbanism at the Federal University of Rio de Janeiro (FAU/UFRJ)

1966 - Still a student at FAU/UFRJ, he participates in his first exhibitions: I Salão Abril, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; III Salão de Arte Moderna do Distrito Federal and XV Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro. The Caixas (Boxes) are from this period, wooden cubes in which the viewer can move squares of different sizes, forming different designs.

1967 - Participates in the IX Bienal de São Paulo and the XVI Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1968 - Participates in the XVII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, the II Bienal da Bahia, Salvador, BA, the XV Salão Paranaense, Curitiba, PR and the II Salão Esso, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro.

1969 - He holds his first solo exhibition at Galeria Celina, Rio de Janeiro, and participates in group exhibitions: Pre-Biennale de Paris, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Salão da Bússola, MAM - Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, where he was awarded the Acquisition Prize; and XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

Graduates in Architecture and Urbanism from FAU/UFRJ, going on to work professionally as an architect.

— 1970s

The works made with modules of white-painted wooden slats and an axis come from this period, from which he develops progressions in vertical and horizontal twists, exploring the issue of light and shadow. Main exhibitions and awards received in this decade: 1970 - VIII Resumo JB (12 best solo exhibitions of the year), MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro; II Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo and XIX Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1971 - XX Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, I Salão da Eletrobrás, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro, XX Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro and group show with Ione Saldanha and Raymundo Colares, Galeria Grupo B, Rio de Janeiro.

1972 - IV Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo, where he is awarded the Grand Prize for Sculpture.

1973 - XXII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1975 - VII Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo.

1976 - Solo exhibition at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro.

1977 – Esculturas Ao Ar Livre, SESC Tijuca, Rio de Janeiro; Encontro Nacional De Escultores, Ouro Preto, MG; Escultura Brasileira Contemporânea, IBM, São Paulo.

1978 - I Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, where he was awarded the Travel Abroad Award, and Objeto Na Arte: Brasil Anos 60, FAAP Museum, São Paulo.

1979 - XV Bienal de São Paulo; Escultura Brasileira, Parque Lage School of Visual Arts, Rio de Janeiro.

— 1980s

In this decade, with the Fitangulares reliefs and sculptures, he became interested in raw wood, starting to explore the natural

colors of wood from different species (cedar, mahogany, pau marfim, ipê, freijó, among others).

At the end of the 1980s, the first wooden pyramidal sculptures appear. Main exhibitions and awards received in this decade:

1981 - Do Moderno Ao Contemporâneo, Gilberto Chateaubriand Collection, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro.

1982 - 100 Anos de Escultura no Brasil, MASP - São Paulo Museum of Art, São Paulo; Brasil - 60 anos de Arte Moderna - Gilberto Chateaubriand Collection, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, Portugal; Artistas Portugueses Residentes no Estrangeiro, Galeria Almada Negreiros, Lisbon, Casa de Ramalde, Porto and Palácio Soto Maior, Figueira da Foz.

1983 - VI Salão Nacional de Artes Plásticas MEC, Rio de Janeiro.

1984 - Solo exhibition at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro and group exhibitions Por-

trait of Country - Brazilian Modern Art From Gilberto Chateaubriand Collection, Barbican Center, London, United Kingdom; 1984-Madeira Matéria da Arte, MAM

- Museum of Modern Art, Rio de Janeiro; Retrato e Auto-retrato de Arte Brasileira, Gilberto Chateaubriand Collection, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo.

1985 - Panorama da Arte Atual Brasileira – Formas Tridimensionais, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo.

1986 - Depoimento de Uma Geração 1969/1970, Galeria Banerj, Rio de Janeiro; Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras, Fortaleza, CE; 68/86: Uma Geração 18 anos Depois, Investiarte, Rio de Janeiro.

1987 - Ao Colecionador, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro

1988 - Uma Escultura Para o Mar De Angra, Parque Lage School of Visual Arts, Rio de Janeiro

1989 - II Fórum de Arte Contemporânea, Forum Picoas, Lisbon.

— 1990s

In this decade large works and public space become a central concern for the artist and research with aluminum profiles intensi-

fies. Aluminum becomes the basis for creating new works, always using the module. The works from this phase are characterized by the use of cut rectangular aluminum tubes, which produce large sculptures with internal voids and successions of transparencies and opacities. Main exhibitions from this period:

1992 - Arte Brasileira na Coleção: Anos 70/90, MAC - Museum of Contemporary Art, São Paulo; Escultura Só, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo and 10 anos da Galeria de Arte da UFF, Niterói, RJ.

1994 - Solo exhibition at Palácio das Artes, Belo Horizonte (MG).

1996 - Solo exhibition at the São Paulo Museum of Art – MASP.

1997 - Atelier Finep, Paço Imperial, Rio de Janeiro and group exhibitions - 1a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, and Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.

1999 - Solo exhibition at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro.

— 2000s

During this period, Ascânio develops the Flexos and Qualas series of works. In Flexos, the screws that were used in Pyramidals are replaced by stainless steel wires, which tie the cut square tubes, each one centimeter wide, producing flexible webs. In Qualas, the wire binding is replaced by rings, resulting in a flexible weave. Main exhibitions of this decade:

2002 - Caminhos do Contemporâneo: 1952/2002, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

2006 - Homo Ludens, Do Faz de Conta à Vertigem, Instituto Itaú Cultural, São Paulo.

2007 - Arte como Questão - Anos 70, Tomie Ohtake Institute, São Paulo.

2008 - Panorama dos Panoramas, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo; Poética da Percepção, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro; Lá Fora, Praça da Liberdade Building, Viana do Castelo, Portugal.

2009 - Lá Fora, Electricity Muse-

um, Central Tejo, Lisbon, Portugal.

— 2010s-2020s

In the 2010s the Quasos are created, maintaining aluminum as the material but using screws of different sizes. These works produce twists and flexions resulting from the deconstruction of the constructed geometric mesh. Color reappears in these works, but in a very subtle way. At the end of the 2010s, he begins the Quacors series, where color assumes an intense presence in geometric compositions. Main exhibitions of these decades:

2011 - Gigante Por La Própria Naturaleza, IVAM - Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valencia, Spain

2012 - From the Margin to the Edge, Somerset House, London, United Kingdom

2013 - Vontade Construtiva na Coleção Fadel, MAR - Rio Art Museum, Rio de Janeiro; O Abrigo e o Terreno: Arte e Sociedade no Brasil I, MAR - Rio Art Museum, Rio de Janeiro; Mitologias por Procuração, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo

2014 - Cromofobia, Museo de Arte Contemporáneo de Buenos Aires, Argentina; Abstrações na Coleção Fundação Edson Queiroz e Coleção Roberto Marinho, Fortaleza, CE; Encontro dos Mundos, MAR - Rio Art Museum, Rio de Janeiro

2015 - 10a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, and Museu Dançante, MAM - Museum of Modern Art, São Paulo

2016 - Antropofagia y Modernidad. Arte Brasileño en la Colección Fadel, MUNAL - Museo Nacional de Arte de México and MALBA - Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, Argentina; Portugal Portugueses Arte Contemporânea, Museu Afro Brasil, São Paulo;

Em Polvorosa: um panorama das coleções MAM Rio, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro.

2017 - Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, Oca, São Paulo and São Paulo não é uma cidade, invenções do centro, SESC 24 de maio, São Paulo

2018 - Obra Desintegrada, MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do

Sul, Porto Alegre and Latinoamérica: volver al futuro, MACBA – Museo de Arte Contemporáneo Buenos Aires, Buenos Aires

2020 - Histórias da Dança, MASP - São Paulo Museum of Art, São Paulo

2021 - Estado Bruto, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro

2022 - Individual Grid: Ascânio MMM, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR, and group show Centelhas em Movimento, Instituto Tomie Othake, São Paulo

2023 - Individual “Torsions”, at MuBE - Brazilian Museum of Sculpture and Ecology, São Paulo, SP, and museu-escola-cidade: o MAM Rio em cinco perspectivas, MAM - Museum of Modern Art, Rio de Janeiro

## AGRADECIMENTOS | THANKS TO

Aos Mecenas, Apoiadores e Amigos do MuBE | The Patrons, Supporters and Friends of MuBE  
Cleusa Garfinkel  
Cinara Ruiz

Mara e Cleiton Marques  
Neide Helena de Moraes  
Alexandre Roesler, Ana Carmen Longobardi, Antonio Marcos Moraes Barros, Ana Luiza Garfinkel, Augusto Livio Malzoni, Antonio Wever, Beatriz Simões Vicente de Azevedo, Bruno Garfinkel, Daniela Cerri Seibel, Daniela Villela, Eduardo Avila de Castro, Elisabete Arbaitman, Flavia Velloso, Francisco Pedroso Horta, Fernando Pires Martins Cardoso, Helio Seibel, Heloisa Désirée Samaia, Israel Vainboim, Jayme Vargas, Jorge Frederico Magnus Landmann, Juliana Neufeld Lowenthal, Karla Meneghel, Luiz Antunes Maciel Mussnich, Landulpho Profili, Marcio Kogan, Marcos Arbaitman, Marcos Chaves Ladeira, Maria Roseli Campos Siqueira, Marília Razuk, Olavo Setubal Junior, Raquel Novais, Ricardo Brito Santos Pereira, Roberto Luiz Leme Klabin, Roberto Teixeira da Costa, Rodolfo Walder Viana, Rodrigo Rocha Monteiro de Castro, Samira Branco Peres, Sergio Comolatti, Sonia Regina Grosso, Titiza Nogueira, Vera Diniz, Vilma Eid e Washington Umberto Cinel

Às pessoas que colaboraram para a realização desta exposição e do catálogo| The people who contributed to the creation of this exhibition and the book

Ana Maria Monteiro, Laura Monteiro e Joana Monteiro  
Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore Ary Perez, Barbara Bernardes, Cauê Alves, Diego Matos, Igor Pires, Gustavo Claus, Irineu Frare, Julia Paglis, Maria Pia Perrotta, Olivia Frare, Patricia Lima, Sandra Cinto

Às instituições e colecionadores que emprestaram suas obras para a exposição | The institutions and collectors who lent their works to the exhibition

MAM - Museu de Arte Moderna de São Paulo  
Andrea Coser, Carla Nicoli Pilão, Flavia Poggio Cipovicki, Maria Virginia e Carlos Alberto Frederico, Ricardo Lacaz Martins e Yasmin Elias

Aos patrocinadores do Museu e da exposição, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, sem os quais não seria possível manter o museu e realizar nossas atividades | The sponsors of the Museum and the exhibition, through the Federal Culture Incentive Law, without whom it would not be possible to maintain the museum and carry out our activities: Patrocínio Sênior | Senior Sponsorship - Instituto Votorantim e Biolab; Patrocínio | Sponsorship - Ageo, Itaú e Machado Meyer. Apoio Institucional | Institutional Support - Prefeitura Municipal de São Paulo. Realização | Realization: MuBE e Ministério da Cultura/Governo Federal.

## FICHA TÉCNICA | CREDITS

Curadoria | Curated by  
Francesco Perrotta-Bosch

Expografia | Expography  
grua  
Caio Calafate Pedro Varela Antonio Machado

Comunicação Visual | Visual communication  
Gabinete Gráfico  
Felipe Sabatini e Nina Farkas

Ateliê Ascânio MMM | Atelier Ascânio MMM  
Laura Monteiro (Diretora | Director)  
Julia Gonçalves (Secretaria | Secretary)  
Jefferson Barbosa, José Wbernic, Kauan Jefter e Vinicius Carvalho (Equipe de montagem | Assembly team)

Digitalização de imagens | Image

scanning  
Thiago Barros

Coordenação Geral e Produção Executiva | General Coordination and Executive Production  
Flavia Velloso  
Pedro Carpinelli (Assistente | Assistant)

Consultor Curatorial | Curatorial Consultant  
Guilherme Wisnik

Conservação| Conservation  
Ateliê de Restauro  
Flávia Vidal (Conservadora chefe), Marcus Vinícius de Arruda Camargo (Registro e documentação), Carla Quinto, Nathalia Atihé, Carolina Rezende, Giulliana Ziemann Formigari, Gabriely Momesso e Victoria Bomfim (Assistentes de conservação)

Engenharia e infraestrutura | Engineering and infrastructure  
Ary Perez

Montagem e Manutenção | Assembly and maintenance  
Wilton Silva Rodrigues (Coordenador | Coordinator)  
Alex Souza dos Santos, Carlos Rennan Santos David, Tiago Erikelton de Oliveira, José Geraldo Gomes (Equipe de montagem e manutenção | Assembly and maintenance team)  
Cilso Aparecido de Oliveira, Lucas dos Santos Brandão e Thiago de Jesus Silva (Marceneiros | Carpenters), Antonio Costa de Souza e Mauro Luiz de Souza (Assistente | Assistant)

Mediação e Programas Públicos  
Talita Paes (Coordenadora | Coordinator)  
Raian Vidal (Educador)  
Charlie Curado, Daisy Soares de Lucena, Flavia Vieira Brioschi, João Pedro Nero Pereira, Leticia de Oliveira Kobayashi, Livia Aina Paegle Bittar, Maria Paula de Castro Moura, Vinícius Firmino Rocha (Estagiários)

Comunicação Visual | Visual communication  
ADG Soluções Gráficas

Assessoria de Imprensa | Press Agent  
Agora Comunicação

Administrativo e Financeiro | Administrative and Financial  
Camila Cruz de Souza Costa (Supervisora | Supervisor)  
Rosangela Fortes (Assistente | Assistant)

Segurança | Security  
Dorgival Joaquim de Santana, Edson Nascimento dos Santos e Raimundo Alves dos Santos  
Segurança e Bombeiro Contratados Gocil

Transportes e Movimentação de Obras de Arte | Transport and Handling of Art Work  
Alke

Seguro | Insurance  
Affinité Corretora de Seguros  
Liberty Seguros S/A

MuBE  
Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia

Diretoria Estatutária | Directors  
Flavia Velloso (Diretora Presidente | President)  
Raquel Novais (Diretora Vice-Presidente | Vice-President)  
Juliana Nelfeld Lowenthal (Diretora | Director)

Conselho de Administração | Board of Directors  
Francisco Pedroso Horta (Presidente | President)  
Ana Carmen Longobardi, Antonio Marcos Moraes Barros, Antonio Wever, Beatriz Vicente de Azevedo, Cinara Ruiz, Cleiton de Castro Marques, Daniela Cerri Seibel, Eduardo Avila de Castro, Elisabete Arbaitman, Fernando Pires Martins Cardoso, Heloisa Désirée Samaia, Jayme Vargas, Juliana Neufeld Lowenthal, Landulpho Profili, Luiz Antunes Maciel Mussnich, Marcio Kogan, Marcos Chaves Ladeira, Neide Helena de Moraes, Olavo Setubal Junior, Ricardo Brito Santos Pereira, Roberto Luiz Leme

Klabin, Roberto Teixeira da Costa, Rodolfo Walder Viana, Rodrigo Rocha Monteiro de Castro e Washington Umberto Cinel

Conselho Fiscal | Audit Board  
Marcelo Orlando, Renata Daré, Sonia Regina Grosso e June Lock Arruda (suplente)

Conselho de Honra | Council of Honor  
Jorge Frederico Magnus Landmann

Comissão Ambiental | Environmental Commission  
Roberto Luiz Leme Klabin, Adriana Ramos, Beto Veríssimo, Leandra Gonçalves, Marcia Hirota, Natalie Unterstell e Ricardo Cardim

Associados Mecenas | Patrons Members  
Cleusa Garfinkel  
Cinara Ruiz  
Mara e Cleiton Marques  
Alexandre Roesler, Ana Carmen Longobardi, Antonio Marcos Moraes Barros, Ana Luiza Garfinkel, Augusto Livio Malzoni, Antonio Wever, Beatriz Simões Vicente de Azevedo, Bruno Garfinkel, Daniela Cerri Seibel, Daniela Villela, Eduardo Avila de Castro, Elisabete Arbaitman, Flavia Velloso, Francisco Pedroso Horta, Fernando Pires Martins Cardoso, Helio Seibel, Heloisa Désirée Samaia, Israel Vainboim, Jayme Vargas, Jorge Frederico Magnus Landmann, Juliana Neufeld Lowenthal, Karla Meneghel, Luiz Antunes Maciel Mussnich, Landulpho Profili, Marcio Kogan, Marcos Arbaitman, Marcos Chaves Ladeira, Maria Camila Giannella, Maria Roseli Campos Siqueira, Marília Razuk, Neide Helena de Moraes, Olavo Setubal Junior, Raquel Novais, Ricardo Brito Santos Pereira, Roberto Luiz Leme Klabin, Roberto Teixeira da Costa, Rodolfo Walder Viana, Rodrigo Rocha Monteiro de Castro, Samira Branco Peres, Sergio Comolatti, Sonia Regina Grosso, Titiza Nogueira, Vera Diniz, Vilma Eid e Washington Umberto Cinel

Associados Honorários | Honorary Members

Dino Samaja, Guiomar Sartori, June Lock Arruda, Maria Aparecida Brecheret e Maria Lucia Junqueira

## LIVRO | BOOK

Coordenação Editorial | Editorial Coordination  
Flavia Velloso

Design Gráfico | graphic design  
Carlos Nunes

Fotografia | Photography  
Leonardo Finotti  
Filipe Berndt

Revisão de texto | Proofreading  
Lia Ana Trzmielina

Tradução | Translation  
João Teixeira da Costa

Impressão | Printing  
BMF Gráfica

## CRÉDITOS DAS IMAGENS | IMAGE CREDITS

Capa e fundo: Sebastião Barbosa (fotografia), Lygia Pape (direção), 1972. Acervo pessoal Ascânio MMM.

Filipe Berndt, 12-13, 18-19, 28-29, 32-35, 40-41, 46-53, 56-59, 90-91, 94-97, 100-103, 108-117, 122-123

Leonardo Finotti, fotografias páginas: 4-11, 14-17, 20-21, 36-39, 42-45, 54-55, 60-61, 88-93, 98-99, 104-106, 124-135

Caio Calafate, fotografias páginas: 118-121 (maquetes com estudo para expografia da exposição)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

P344t Perrotta-Bosch, Francesco  
1.ed. Torções : Ascânio MMM / Francesco Perrotta-  
Bosch, Guilherme Wisnik ; organização Museu  
Brasileiro da Escultura e Ecologia - MuBE ;  
coordenadora Flavia Velloso ; fotografias  
Leonardo Finotti, Filipe Berndt. - 1.ed. -  
São Paulo : Museu Brasileiro da Escultura e  
Ecologia - MuBE, 2023.  
144 p. ; 26 x 19,5 cm.  
  
ISBN 978-85-86818-24-0  
  
1. Artes plásticas - Exposição e catálogo.  
I. Wisnik, Guilherme. II. Museu Brasileiro da  
Escultura e Ecologia (MuBE). III. Velloso,  
Flavia. IV. Finotti, Leonardo. V. Berndt,  
Filipe. VI. Título.  
  
11-2023/101 CDD 700.981

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Artes : Catálogo e exposição 700.981

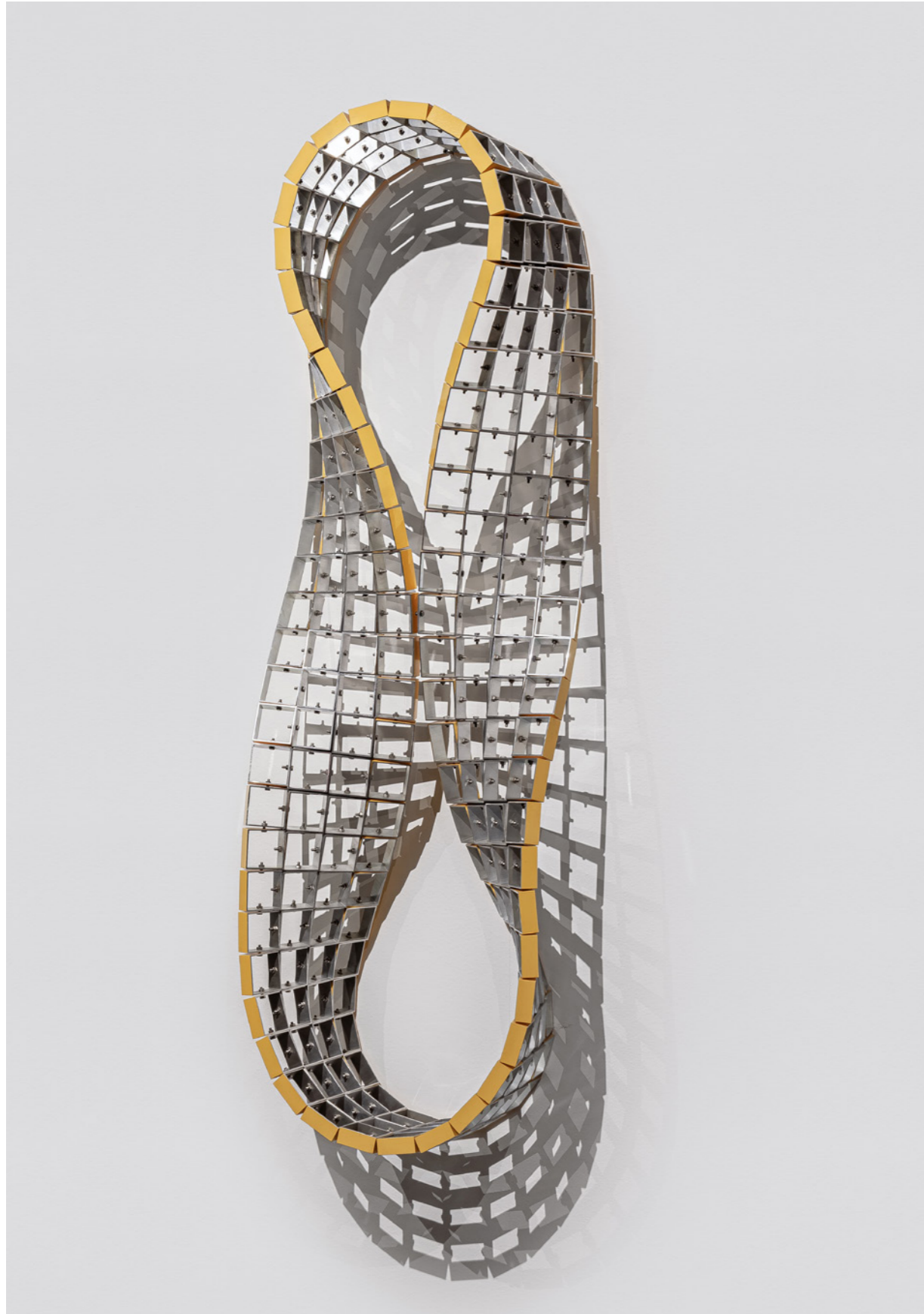
**Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129**

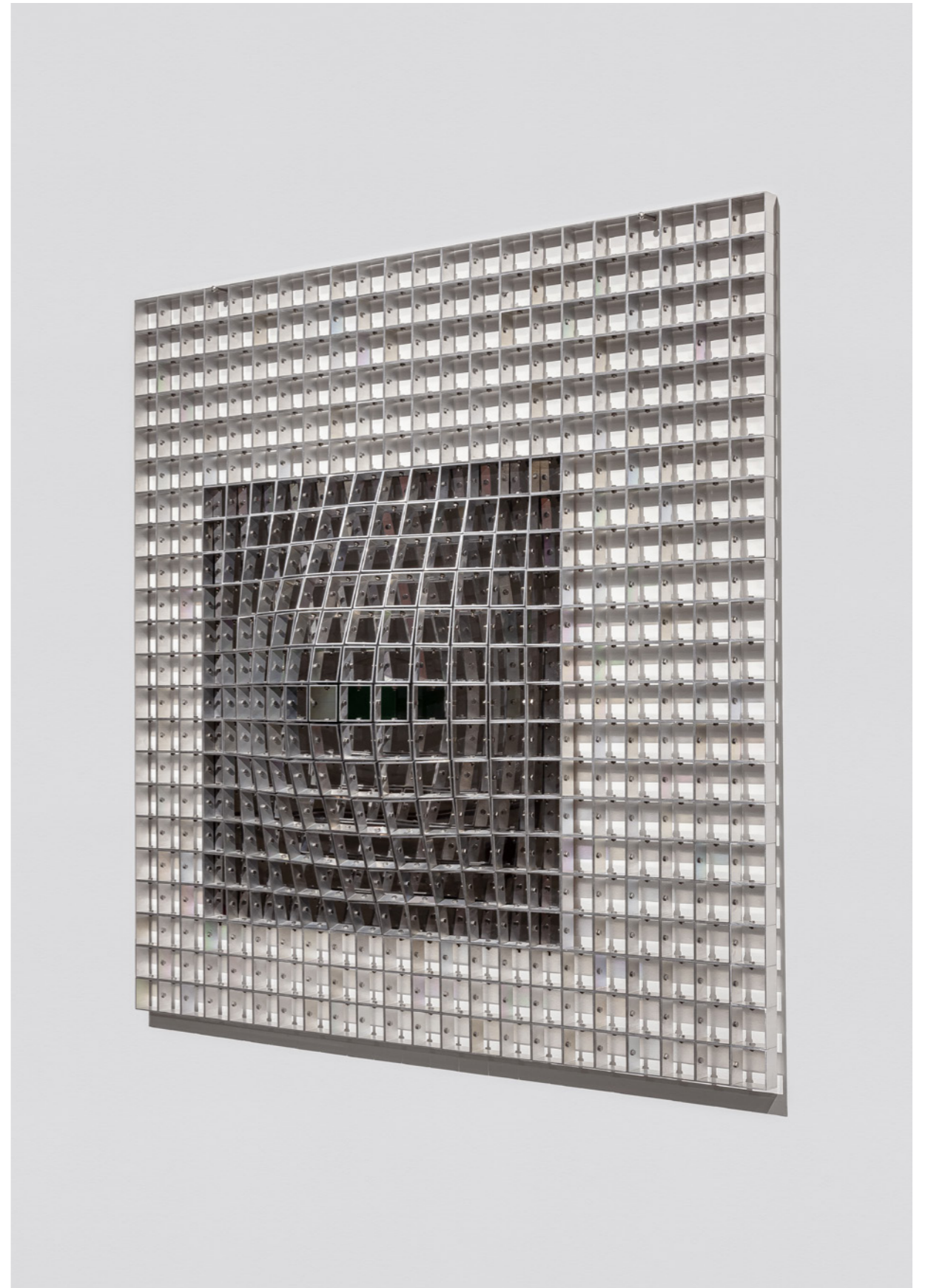
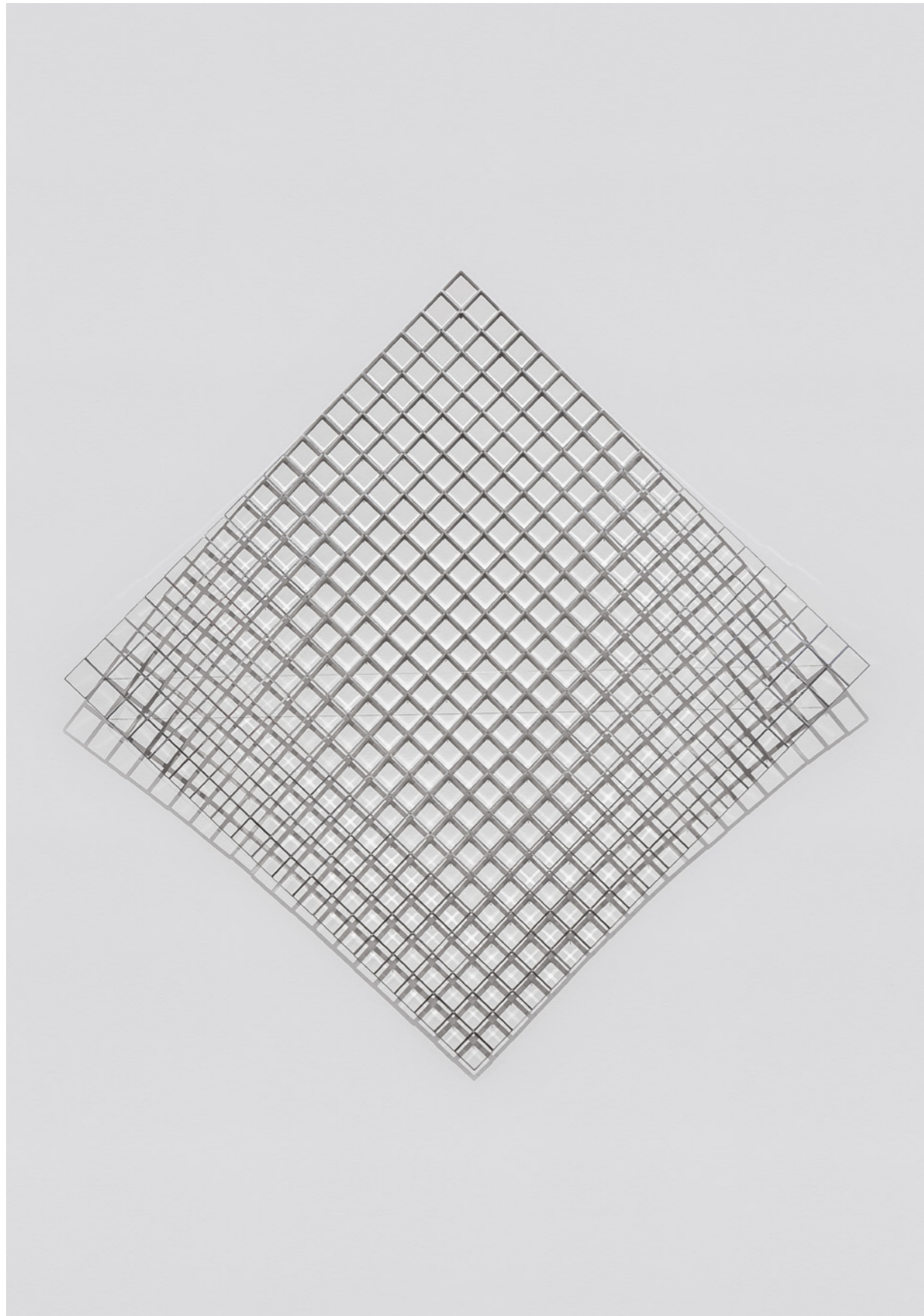




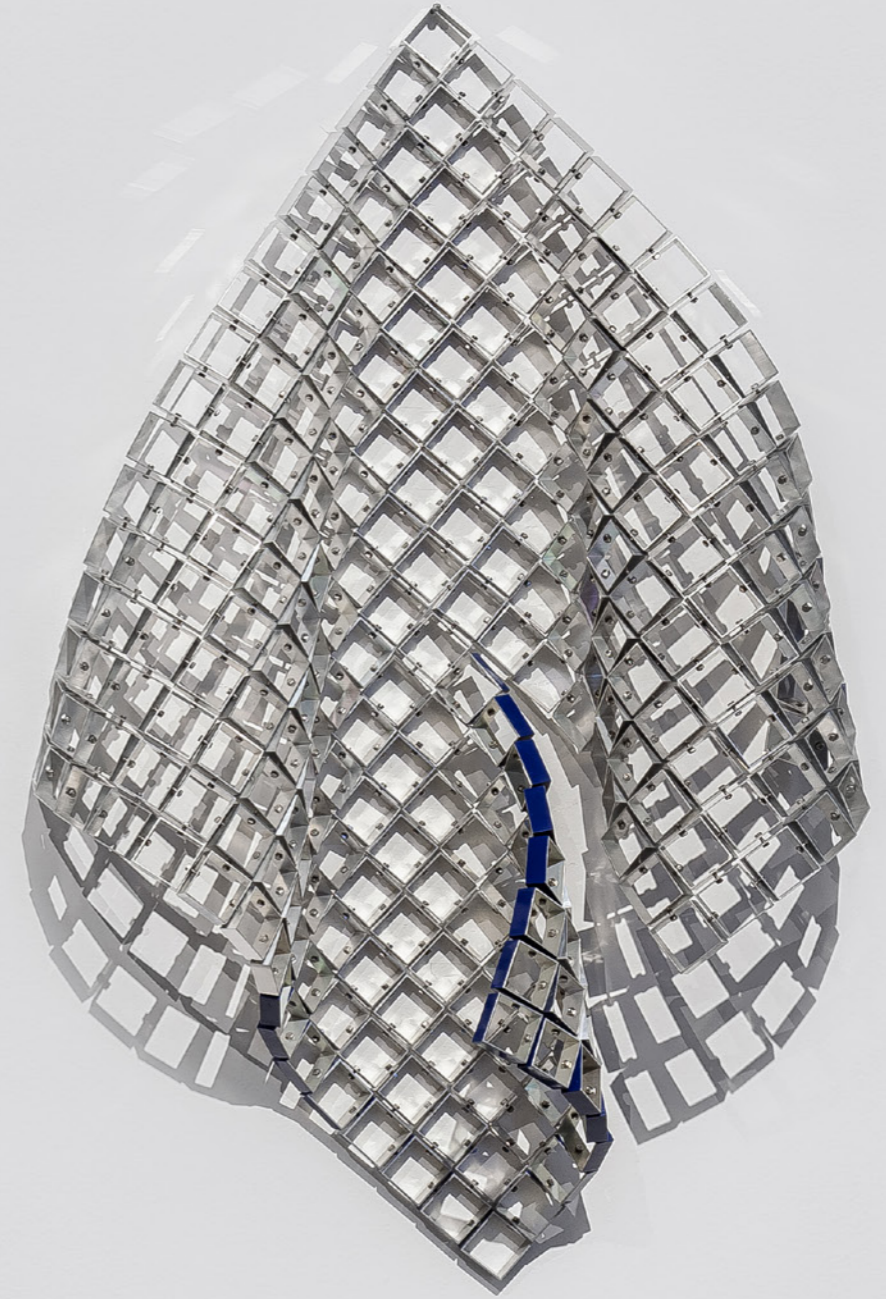


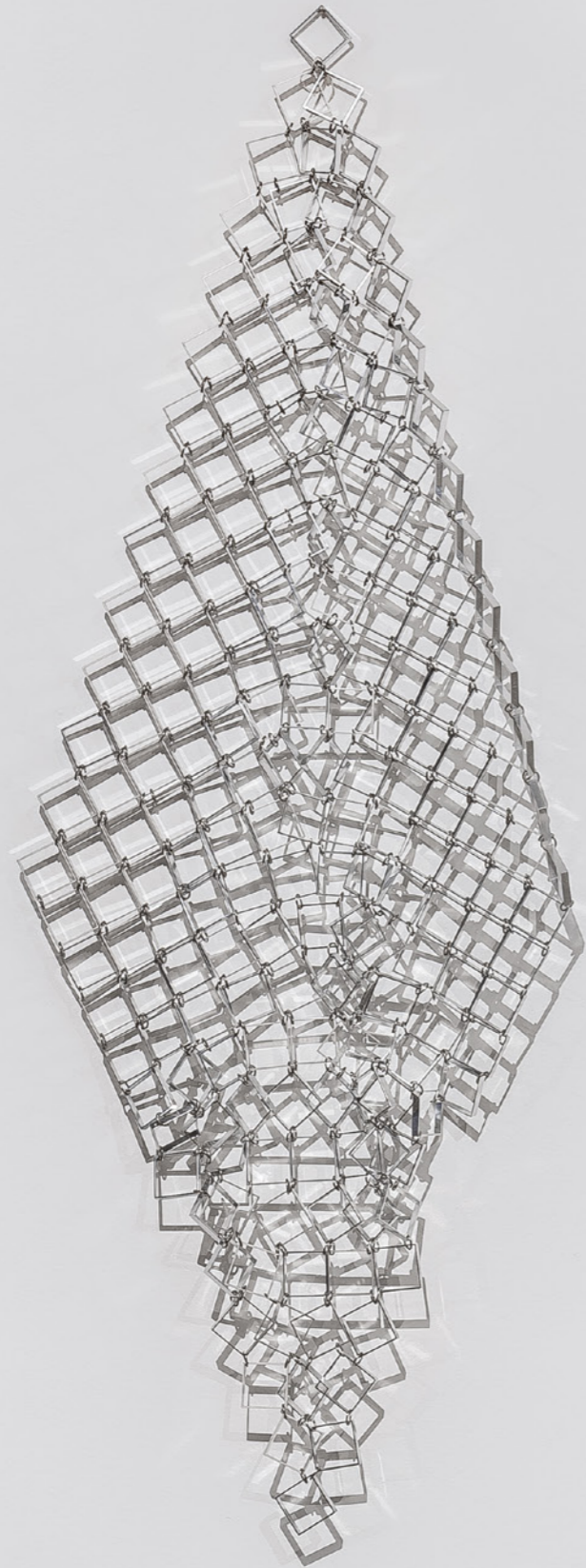


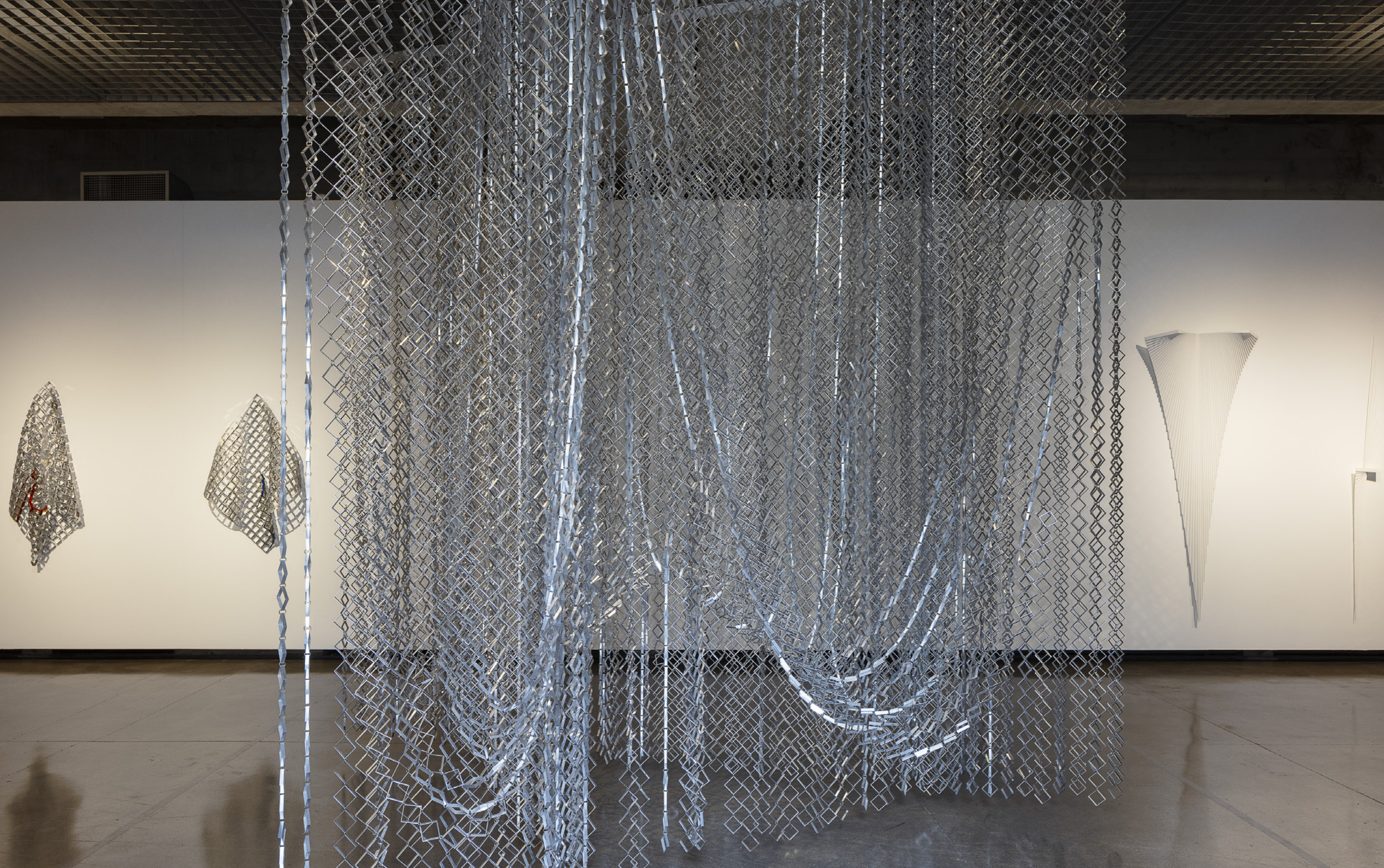
















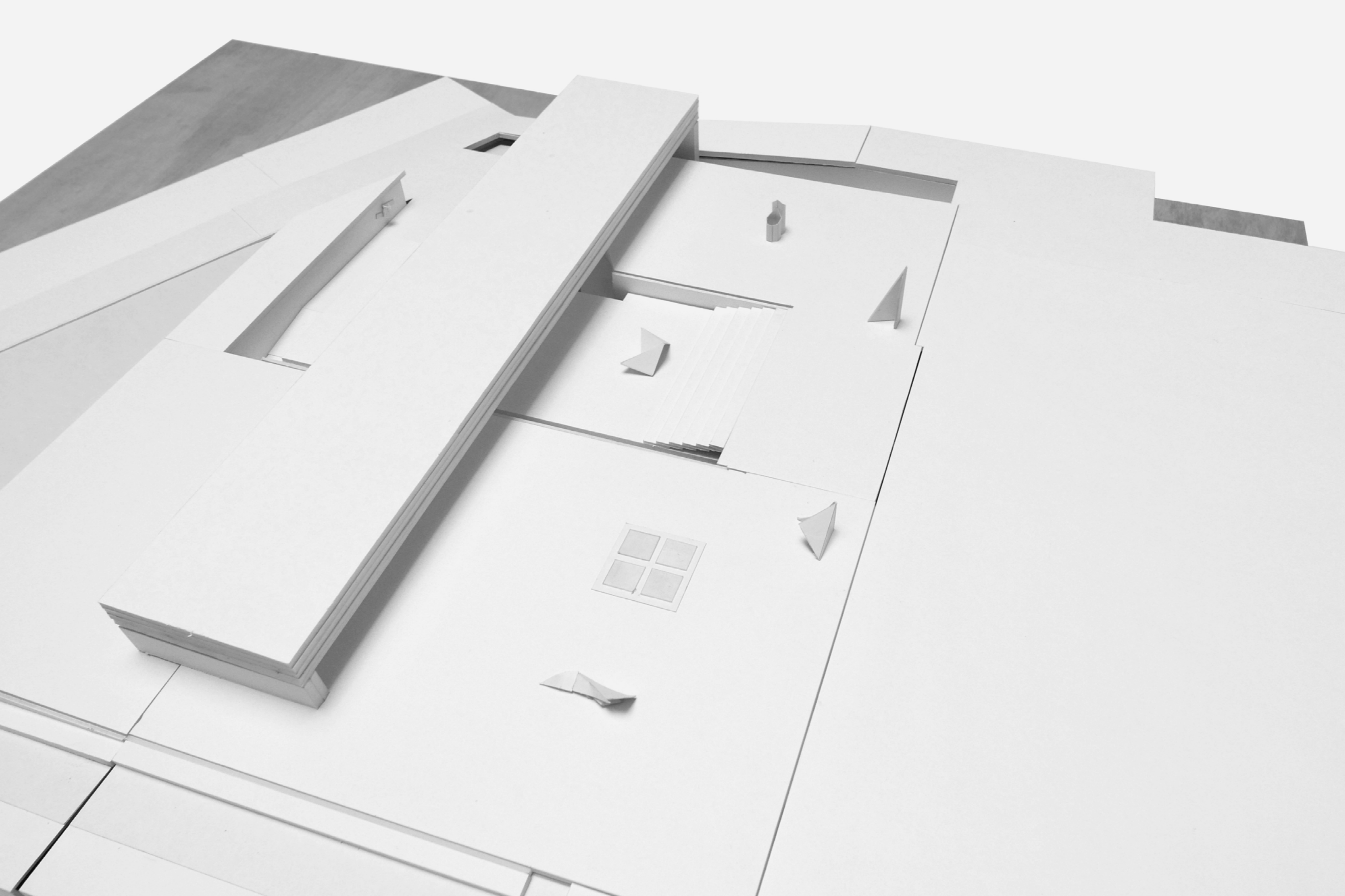


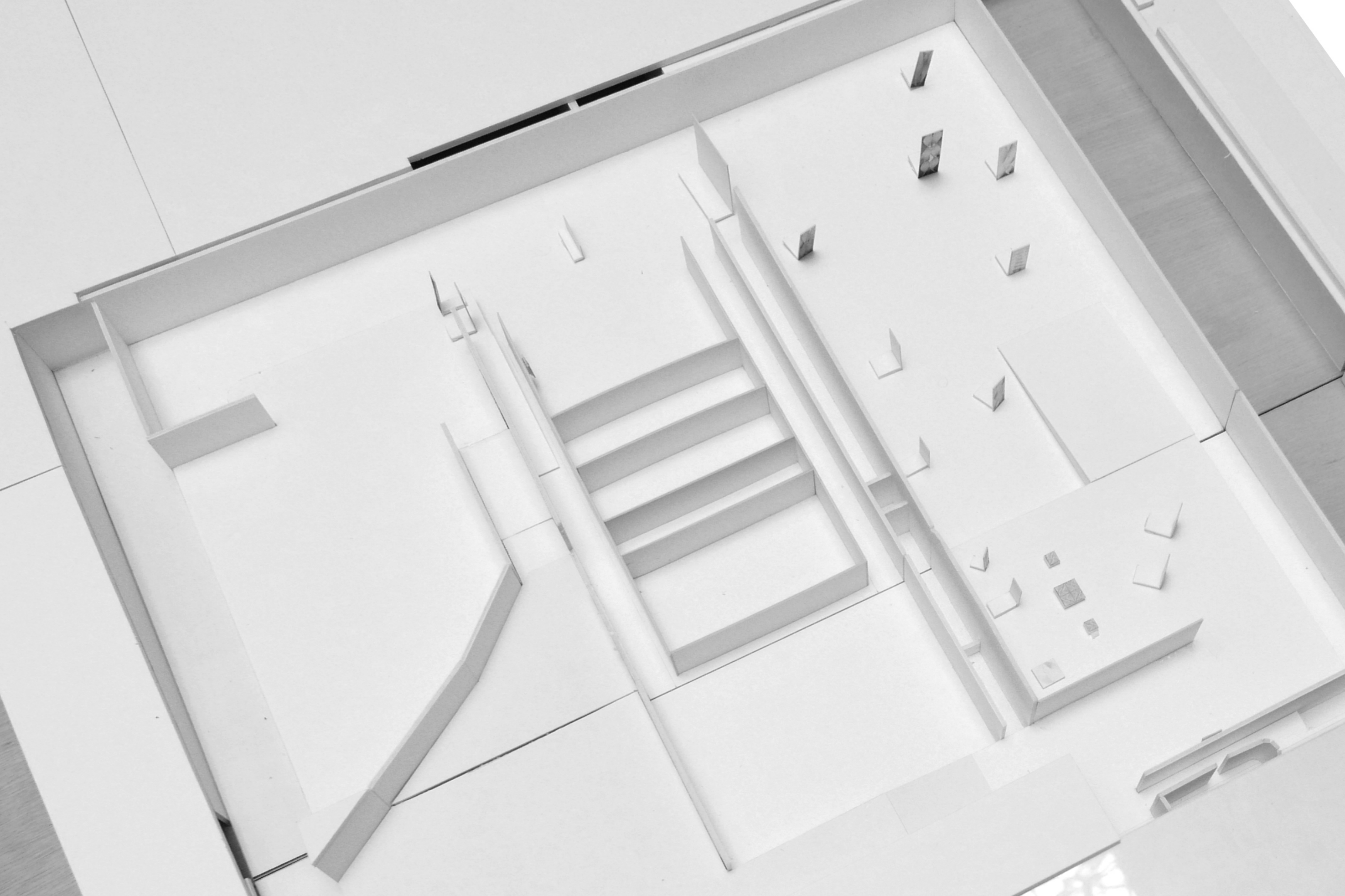




























PRONAC 221892



Patrocínio Senior

**instituto**  
**VOTORANTIM**

Patrocínio



**Machado**  
**Meyer** ADVOGADOS

Apoio



Apoio Institucional



Realização



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# ASGÂNIO MMM

